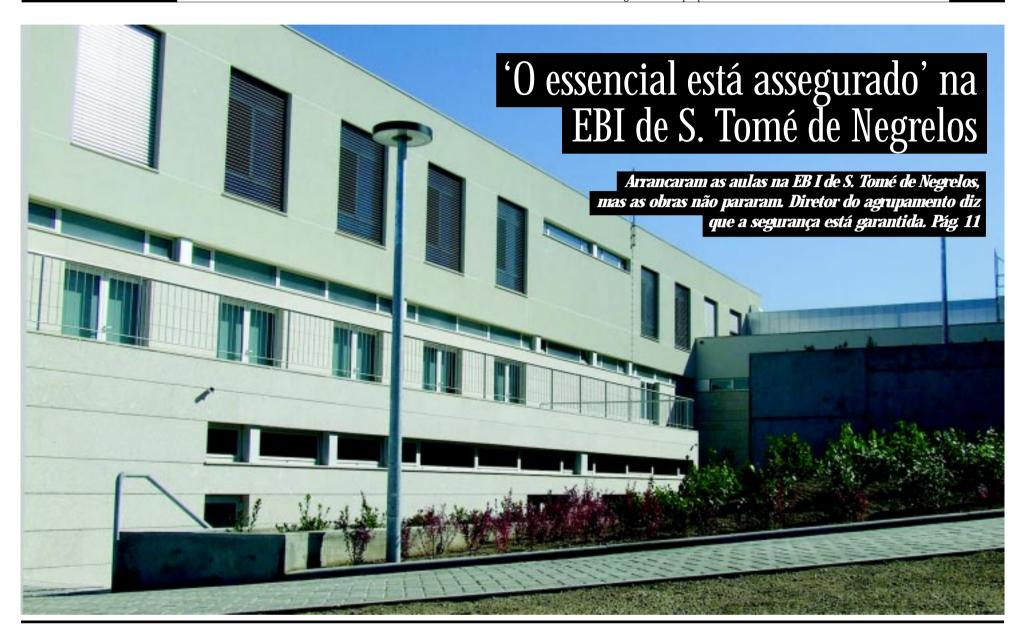
COEFFMBRO DE 2011 N.º 463 CHARGESTAMBRO DE 2011 N.º 463 CHARGESTAM



Todos os dias ao seu dispôr com simpatia e profissionalismo

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,80 EUROS



Siza Vieira e Souto Moura assinam requalificação do Museu Municipal Abade Pedrosa

Os arquitetos Siza Vleira e Souto Moura já trabalham no projeto de requalificação do Museu Abade Pedrosa e Museu Internacional de Escultura Contemporânea, avança a autarquia de Santo Tirso. O anúncio foi feito na semana em que Souto Moura foi distinguido, pela terceira vez, com o maior galardão da arquitetura portuguesa e pouco antes de o mesmo apresentar em Famalicão o pré-projeto do novo edifício da Fundação Cupertino de Miranda. **PÁG. 13**

'Jovens de 20 anos morrem mais aos fins de semana'

'Estar vivo é o contrário de estar morto', já dizia Lili Caneças. A frase é feita, mas verdadeira. A morte é a única certeza da vida e se uns passam os dias a fugir-lhe e se benzem sempre que ouvem falar dela, outros aprendem a vê-la todos os dias e a tratá-la por tu. Reportagem nesta edição **Págs 4 e 5**

Divisão de pontos na receção à Naval

Para o treinador do Aves, o desportivo merecia ter ganho o jogo. Pág. 18





AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296



FIM DE SEMANA

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

CINEMA:

"DOS HOMENS E DOS DEUSES"

Dia 22 de setembro, às 21h30. Famalicão, Casa das Artes. Organização: Cineclube de Joane.

Filme realizado por Xavier Beauvois sobre a história verídica dos monges de Tibhirine, raptados e assassinados por um grupo de fundamentalistas islâmicos durante a guerra civil argelina, em 1996. Oito monges católicos franceses vivem em harmonia com a população muçulmana, até que, progressivamente, a violência e o terror tomam conta da região. Apesar das ameaças, os religiosos decidem resistir ao terrorismo e ficar, conscientes do preço dessa escolha. Filme vencedor do Prémio Especial do Júri de Cannes em 2010.

O ABSTRATO NA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

Famalicão, Fundção Cupertino Miranda. Até 29 de outubro. Horário: segunda a sexta: 10h00-12h30 e 14h00-18h00; sábados e 5 de Outubro: 14h00-18h00.

Exposição inaugurada no dia 29 de julho e que mostra mais de uma centena de obras de autores nacionais e internacionais que pelo seu caráter nos remetem para o abstracionismo num jogo interessante de procura do concreto e daquilo que aparentemente possa integrar os domínios do surreal.



MÚSICA: GROOVE INC.

Dia 23 de setembro. Santo Tirso, Café Traços de Nós (Rua Ferreira de Lemos, n. 571). Entrada livre.

O coletivo Groove Inc. estreia-se em Santo Tirso com um concerto a realizar esta sexta-feira no Café Traços de Nós. Com dois anos de existência, este grupo de Lisboa apresenta um reportório repleto de clássicos interpretados com um estilo muito próprio, entre o Funky Jazz & Blues. Apesar do curto historial, o grupo conta já no seu currículo com mais de meia centena de concertos e a participação em diferentes festivais de jazz, nomeadamente no Festival Jazz Além Tejo, Festival dos Sentidos e Festival JazzMinde. Depois de Santo Tirso, os Groove Inc. atuam no Tribeca Jazz Club, no Porto, no dia 24. O coletivo de Lisboa (na imagem) encontra-se a gravar o seu primeiro EP, que será lançado no final deste mês.

MODA FÓRUM VIZELA

Dia 24, às 21h30. Praça do Município/ Fórum Vizela. Entrada livre.

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal e do Fórum Vizela. A primeira parte deste desfile de moda será reservada às lojas do Fórum Vizela e a segunda parte ao estilista Rafael Freitas e ao joalheiro Eugénio Campos.

BIS BLIO TAR

POR: BELANITA ABREU

"Como Água para Chocolate"

Laura Esquível, Edições ASA

Romance de entregas mensais, com receitas, amores e remédios caseiros

A cebola tem de ser picada miudinha. O aborrecido de chorar quando picamos a cebola não é o simples facto de chorar, mas sim às vezes começarmos, ou melhor, ficarmos picados, e já não conseguirmos parar.

Publicado em 1989, Como água para chocolate transporta-nos para o universo do México rural, nos primórdios do século XX. Neste seu primeiro livro, Laura Esquível conta-nos a sofrida história de amor entre Pedro e Tita. Esta, não pode casar porque, segundo uma tradição da família, cabe à filha mais nova cuidar da sua mãe até à hora da sua morte. Tita sofre imenso com o seu destino, e Pedro acaba por casar com a sua irmã, Rosaura, para ficar perto do seu grande amor.

Tita cresceu na cozinha, rodeada pelos seus odores e pelos conselhos culinários, da sua criada índia, Nacha. Ao longo da história, cada capítulo apresenta-se com uma receita original que se mistura no enredo. Aconselho a espreitarem o capítulo III cuja receita corresponde ao mês de março.

Laura Esquível presenteia-nos com este conto de fadas temperado com muitas lágrimas, envolto num erotismo peculiar que exalta os sentidos e, acima de tudo, o palato.

...o olhar de Pedro sobre os seus ombros... aquele olhar! Ela caminhava para a mesa levando uma bandeja com doces de gemas de ovos quando o sentiu, ardente, a queimar-lhe a pele. Virou a cabeça e os seus olhos encontraram-se com os de Pedro. Nesse momento compreendeu perfeitamente o que deve sentir a massa de uma filhó ao entrar em contacto com o óleo a ferver.

Dentro de portas - "Axes"

Uma peça contínua de música?

TEXTO: MIGUEL MIRANDA

As inglesas Electrelane partiram para o seu terceiro trabalho com o plano de mostrar ao público o modo como ensaiam. É notável o facto de terem gravado todo o álbum num só "take" na primeira sessão de gravação. O objetivo era transmitir um som idêntico ao conseguido ao vivo e, para tal,



As inglesas Electrelane gravaram o álbum "Axes" num só "take" para transmitir um som idêntico ao conseguido ao vivo. todos os membros tocaram na mesma sala, o que transmite uma energia muito própria. Muito interessantes as palavras da líder da banda, Verity Susman: "Vemos o disco como uma peça contínua de música, não apenas um conjunto de músicas. Também reflete a maneira como improvisamos, indo de uma ideia para outra sem uma clara pausa. É como tocamos ao vivo".

Se "Bells" e "Atom's Tomb" captam o som característico do quarteto feminino, "Eight Steps" tem a merecida distinção. Em 2007, Paredes de Coura testemunhou isso mesmo, onde após o quase silêncio imposto pelas teclas da Verity, apareceu a guitarra nervosa e sublime de Mia Clarke. O espetáculo de "Axes" prossegue com "Gone Darker", um autêntico duelo entre apitos de comboio e um saxofone. Em termos de experimentalismo, "Business or Otherwise" é rei. "Suitcase" fecha a cortina, um esforço ufano de quase 10 minutos, preenchido com as melhores partes vocais.

Entre novembro de 2007 e 2010, as meninas de Brighton estiveram num indefinido hiato, temendo-se um fim precoce, mas este ano voltaram à estrada. Regressaram a Portugal, atuando em Barcelos, no Festival Milhões em Festa. Quem não teve oportunidade de as ver e ouvir, explore então as cativantes composições que o grupo oferece.

J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pr

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Torne-se assinante deste jornal e

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte * Sobreiro

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

entreWARGENS

jornalentremargens@gmail.com

VISITE-NOS EM: http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/ ESCREVA-NOS:

ASSINE E DIVULGE

Tome o pequeno-almoço como um rei, almoce como um príncipe,

jante como um miserável"

(Provérbio inglês)



SEXTA, DIA 23

Céu nublado. Vento moderado. Máx. 22º/min. 14º



SÁBADO, DIA 24

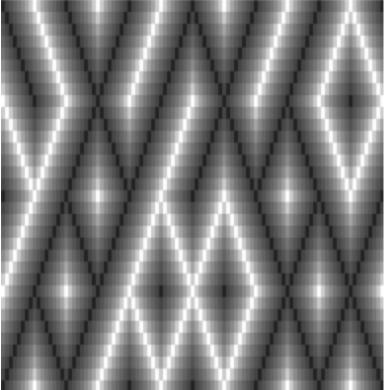
Céu nublado. Vento fraco. Máx. 21º/min. 13º



DOMINGO, DIA 25

Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 25º/ min. 11º





Exposições de Cláudia Lopes e de António Quadros Ferreira até novembro, na Casa da Galeria

COM UMA SEMANA DE INTERVALO, A CASA DA GALERIA, EM SANTO TIRSO INAUGURA DUAS EXPOSIÇÕES: "ALFABETO MODULABLE" DE ALBERTO QUADROS FERREIRA (NO PASSADO DIA 17) E "TEMPO EMPRESTADO" DE CLÁUDIA LOPES (DIA 24). A PARTIR DESTE SÁBADO, AS DUAS EXPOSIÇÕES APRESENTAM-SE EM SIMULTÂNEO E ASSIM SE MANTEEM ATÉ DIA 5 DE NOVEMBRO NESTE ESPAÇO CONSAGRADO À ARTE CONTEMPORÂNEA

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Cláudia Lopes (1982) inaugura no próximo sábado (dia 24 de setembro), na Casa da Galeria, em Santo Tirso, a exposição "Tempo Emprestado", através da qual a artista, licenciada pela Faculdade de Belas Artes do Porto, problematiza "os conceitos de arquivo, de documento e de testemunho". Segundo a mesma, a "criação de narrativas individuais, pessoais ou anónimas, onde ficção e realidade coabitam um mesmo espaço de significação, concorrem para criar uma possível memória coletiva, relativizando os conceitos de história e verdade".

A sua pesquisa ou atitude criativa materializada nesta exposição, seguem, de acordo com o que escreve Fátima Pinto, "uma linha de trabalho, em que partindo dum arquivo documental ou de memória, utiliza diversas linguagens que podem ir da escrita ao vídeo,

à gravura, à fotografia, cruzando várias disciplinas, abrindo a dimensão do íntimo e alterando fronteiras entre o público e o privado".

"A construção da memória é uma ficção sobre a ação" sublinha, por sua vez, a artista para quem é importante "pensar a representação da memória, em que o ficcional e o não ficcional se fundem para criar uma narrativa possível que expõe, por oposição ao tempo acelerado que caracteriza o contemporâneo, um tempo suspenso que procura reequacionar a relação do indivíduo com o seu espaço-tempo".

ALFABETO MODULABLE

A inauguração de "Tempo emprestado" de Cláudia Lopes acontece uma semana depois da apresentação de "Alfabeto Modulable". A exposição, que ocupa o piso de entrada da Casa da Galeria tem a assinatura de An-tónio Quadros Ferreira que retoma um projeto de 2003 – *Modulable* – com o propósito de, num exercício de pintura, reter, na medida do possível "algo que é ou que possa ser exterior à própria fenomenologia da pintura"

Em exposição, 26 quadros, cada um para as 26 letras do alfabeto, onde o pintor e professor catedrático, Quadros Ferreira joga com o preto, o branco e sete tons de cinzento; uma forma geométrica modulada em padrões visuais que abrem a pintura a uma dimensão tridimensional que desafia a perceção. "Interessa-me tipificar e desenvolver estruturas que sendo pictóricas possam não o ser somente desse âmbito, mas também transversais a uma ideia de entendimento de linguagens que possam ser assumida-mente comuns a várias disciplinas", referiu ao Entre Margens Quadros Ferreira. "Isto é pintura", diz o artista, "mas não é só pintura". Por trás desta linguagem pictórica "podem coexistir

Para António Quadros Ferreira, a Casa da Galeria, em Santo Tirso, é um espaço que "pode competir ou concorrer com qualquer galeria de Lisboa ou Porto, sem qualquer tipo de constrangimento".

CASA DA GALERIA, EXPOSIÇÕES: "ALFABETO MODULABLE" E "TEMPO EMPRESTADO" Até 5 de novembro. Santo Tirso, Casa da Galeria. Horário: de terça a sábado, das 15h00 às 19 horas. Morada: Rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, N° 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.

outras linguagens do domínio do desenho, da escultura, da arquitetura, do cinema... Sendo pintura é muito transversal e transdisciplinar", conclui.

Ambas as exposições mantêm-se patentes na Casa da Galeria até 5 de novembro. Espaço consagrado à arte contemporânea, inaugurado em maio de 2010, a Casa da Galeria tem-se traduzido numa experiência estimulante e que superou as melhores expetativas do seu diretor, Augusto Pais, conforme confidenciou o próprio ao Entre Margens. No entender de António Quadros Ferreira, a Casa da Galeria traduz uma "aposta na descentralização cultural que é imprescindível que aconteça". O artista sublinha a qualidade arquitetónica do edifício, mas também das apostas artísticas feitas até ao momento. "Este espaço pode competir ou concorrer com qualquer galeria de Lisboa ou do Porto, sem qualquer tipo de constrangimento".

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



COMPRAMOS OURO USADO PAGAMOS A DINHEIRO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota) Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

DESTAQUE

Jovens de 20 anos morrem mais aos fins de semana

"ESTAR VIVO É O CONTRÁRIO DE ESTAR MORTO", JÁ DIZIA LILI CANEÇAS. A FRASE É FEITA, MAS VERDADEIRA. A MORTE É A ÚNICA CERTEZA DA VIDA E SE UNS PASSAM OS DIAS A FUGIR-LHE E SE BENZEM SEMPRE QUE OUVEM FALAR DELA, OUTROS APRENDEM A VÊ-LA TODOS OS DIAS E A TRATÁ-LA POR TU.

REPORTAGEM: ELSA CARVALHO

Em Vila das Aves há várias Agências Funerárias, umas mais antigas que outras, mas todas com o objetivo de ajudar os vivos a homenagear quem parte. Há urnas de várias qualidades, de vários tamanhos, com vários preços. Trata-se do corpo, veste-se, maquilha-se, aplicam-se os produtos necessários para a sua conservação durante o velório. Há flores de todos os tipos, a ornamentação das igrejas pode ser escolhida, e os serviços religiosos têm que ser pagos. Fazem cremações, trasladações, tratam dos jazigos. Há de tudo para todos os bolsos, mas em tempos de crise, quanto custa morrer? Os preços variam consoantes o serviço que se escolhe.

O mais barato é o funeral social,

custa cerca de 370 euros e não tem missa de corpo presente. Nestes casos, trata-se da documentação no registo civil, mas só após 24 horas é possível transportar o corpo para o cemitério. A urna é a mais barata que existe e a pessoa é enterrada sem qualquer tipo de manifestação religiosa.

Os preços vão subindo consoante as escolhas que se fazem, o que torna difícil estipular um valor máximo. Ainda assim, um funeral de jazigo (capela) tem como preços mínimos 3 mil ou 4 mil euros.

Na Funerária S. Miguel das Aves a crise não foi muito sentida. A funerária é recente na vila mas João Macedo e o sócio Carlos Carneiro trabalham da melhor maneira que sabem. Os preços dos serviços escolhidos são, segundo João Macedo "um caso muito



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES Telef. 252 872 360 Em Vila das Aves, só no mês de agosto morreram 10 pessoas, mas no total dos óbitos registados nos meses de verão, em 2010 morreram mais 10 pesssaos (28) do que este ano.

O mais barato é o funeral social, custa cerca de 370 euros e não tem missa de corpo presente. Nestes casos, trata-se da documentação no registo civil, mas só após 24 horas é possível transportar o corpo para o cemitério.

"A morte ainda é um negócio em que as pessoas escolhem o que é bom porque é a ultima coisa que oferecem ao seu ente querido".

"Há dez anos fazia-se um funeral e no fim da missa de sétimo dia era logo pago, agora quando vier o reembolso das despesas de funeral é que as pessoas pagam"

Se é verdade que é maior o número de pessoas de idade avançada a morrer; também é verdade que nos últimos tempos tem morrido gente dos 20 aos 40.

Os meses de inverno são, normalmente, os que trazem mais trabalho às funerárias e, embora agosto seja, normalmente um mês calmo, este ano as coisas foram diferentes. delicado porque mexe com os sentimentos das pessoas". "A morte ainda é um negócio em que as pessoas escolhem o que é bom porque é a ultima coisa que oferecem ao seu ente querido".

Na Agência Funerária Godinho também não houve diferenças nas escolhas. "Hoje em dia as pessoas não se prendem muito em termos de valores porque a segurança social, em muitos casos, suporta quase a totalidade do funeral", contou Hernâni Godinho.

A diferença notada por João está na forma de pagamento. "Há dez anos fazia-se um funeral e no fim da missa de sétimo dia era logo pago, agora quando vier o reembolso das despesas de funeral é que as pessoas pagam", contou.

Em Santo Tirso, a Funerária Godinho tem a loja mais antiga do concelho, com mais de 130 anos, e agora criaram uma loja em Vila das Aves. Embora algumas tradições sejam diferentes consoante o local, Hernâni Godinho diz não notar muitas desigualdades. "As pessoas chegam aqui, entregam-nos o serviço e nós fazemos o melhor que podemos. Não diferenciamos ninguém, seja onde for e em que terra for", garantiu.

Para João Macedo e Hernâni Godinho, respeito é a palavra de ordem na profissão. "Tem que haver dignidade, é preciso tratar bem das pessoas porque um dia destes é algum familiar nosso a morrer e nós também não estamos com cabeça para fazer as coisas e queremos que os outros façam com respeito e postura", confidenciou João Macedo.

Para Hernâni Godinho, a parte essencial do trabalho é mesmo o respeito. "Nós estamos a trabalhar mas temos que olhar para as pessoas, respeitar a dor delas, respeitar o sentimento, respeitar o momento difícil que estão a passar".

Lidar com as próprias emoções é o desafio mais difícil na vida de um agente funerário. Para João Macedo, não é qualquer pessoa que se aguenta na profissão. "É preciso ter uma capacidade muito grande de controlar os sentimentos e é preciso ter gosto por aquilo que se faz".

Hernâni Godinho vai mais longe: "Não posso dizer que vestir um corpo é mais difícil do que ver pessoas a chorar, ou ao contrário porque não é. Tudo custa porque é um momento muito complicado e muito difícil, mas nós temos que aprender a lidar com isso."

E viver do culto fúnebre dá lucro? A resposta é a mesma. "Hoje em dia já não dá tanto". "A concorrência é muita e alguns serviços vão-se perdendo", explica Hernâni Godinho. "Existem tantas funerárias como cafés", atira João Macedo.

Em momentos de desespero com a morte de um familiar, em que não se sabe bem o que fazer, a melhor decisão é contactar uma funerária. Quando, do outro lado, o telefone toca começa o trabalho. Preenchemse documentos, lida-se com burocracia, decide-se a igreja, o cemitério, trata-se do transporte. Nenhum pormenor é deixado ao acaso.

Na Funerária Godinho, há cinco funcionários nas duas lojas e nos dias em que há mais trabalho a solução é a divisão e tarefas. "Tentamos distribuir-nos para que o serviço seja feito o mais rápido e nas melhores condições possíveis", conta Hernâni Godinho. A Funerária São Miguel das Aves tem, para além dos dois sócios, quatro funcionários. João Macedo diz que um dia de trabalho normal passa por "preparar a documentação aqui no escritório, fazer convites de missas, que as pessoas pedem para publicar nos cafés e estar por aqui porque não morre gente todos os dias".

E, se por um lado é verdade que não morre gente todos os dias, por outro, também não se escolhe o dia para morrer e quem trabalha nesta profissão acaba por ter a vida muito mais condicionada. Os horários são incertos, as horas de sono nem sempre são muitas, as férias e os fins de semana são, muitas vezes estragados.

"Nós temos um trabalho que nos ocupa 24 horas, não temos vida própria", conta João Macedo, e acrescenta "nós marcamos um jantar ou uma saída com os amigos à sexta-feira à noite, toca o telefone e temos que ir, porque se dizemos que não podemos as pessoas ligam logo para outro".

Os meses de inverno são, normalmente, os que trazem mais trabalho às funerárias e, embora agosto seja, normalmente um mês calmo, este ano as coisas foram diferentes. "Há épocas que morre mais gente no verão. Este ano aconteceu aqui e em Santo Tirso também. Morreu muita gente no mês de agosto", garantiu Hernâni Godinho.

E se é verdade que é maior o número de pessoas de idade avançada a morrer, também é verdade que nos últimos tempos tem morrido gente dos 20 aos 40. "Os jovens de 20 anos morrem mais aos fins de semana. Todas as segundas feiras, praticamente, há mortos por acidente", concluiu João Macedo.

Médicos, advogados, empregados de balcão ou agentes funerários. A profissão é pouco relevante e o melhor mesmo é fazer pela vida porque como dizia a Lili Caneças "Estar vivo é o contrário de estar morto" e da morte ninguém escapa.



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

OPINIAO



Editorial

Novo-riquismo arquitetónico num concelho desagregado

...e com executivo em fim de linha



Luís Américo Fernandes

o diretor

Tivemos a indicação por parte do presidente da Câmara que o Parque do Verdeal cujo projeto teve uma excelentíssima apresentação pública há sei lá quantos anos, poderá vir a ser operacionalizado caso seja aprovada uma nova candidatura ao ON2.Norte -Programa Regional do Norte; para sermos realistas custa-nos acreditar que aquilo que não foi aprovado em tempo de vacas gordas e que não foi colocado na rampa de lançamento pela equipa técnica da exm^a Câmara com a celeridade que se impunha após a apresentação do Plano de Urbanização que, como dissemos, tem mais de uma década (o lançamento do plano de pormenor, esse, já foi feito em 2004) venha agora a merecer aprovação quando o avultado montante investido e a investir ainda nos acessos ao Parque da Rabada representam uma grossa fatia de investimento num concelho por demais fragilizado para poder dispersar-se em obras desta índole que, representando qualidade ecológica e descentralização das benesses municipais por outros pólos significativos do tecido populacional do concelho, venha a ter agora concretização.

Começa, aliás, a sentir-se um impulso publicitário de incremento de obra em Vila das Aves, de que o mais consabido exemplo é não só o Parque do Verdeal, como a Avenida de Paradela a Cense, obra a levar a cabo também com fundos comunitários já se vê e cuja drenagem de águas pluviais teve a autorização da REFER, sendo importante que se diga que os respetivos

planos de pormenor estão a ser produzidos a todo o vapor pelos engenheiros da Câmara que os terão prontos em plataforma eletrónica dentro de um mês (precisão que importa confirmar!) já que proclamações políticas deste jaez, já terão sido produzidas a propósito destas e de outras realizações que a urgência de calendários eleitorais obriga a acelerar quanto mais não seja no domínio das intenções.

Mais certo porém é continuarmos a ver um executivo camarário de costas voltadas para os autarcas da freguesia, incapaz de com eles dialogar ou de estabelecer pontes e parcerias, escondendo deles o mais ínfimo plano de obras a realizar, nem que seja um caminho vicinal que, por norma, está dentro das incumbências da freguesia. Laboriosamente e contra a corrente, a Junta de Freguesia lá vai remando contra a maré, fazendo de certas realizações alternativas suas, veja-se o exemplo da Quinta dos Pinheiros, da requalificação do Amieiro Galego, do apoio que tem dado à plataforma de pesca que no Ave vem entusiasmando os amantes da pesca e a respetiva Associação, exemplos bastantes de uma teimosia em não deixar o trabalho autárquico local num marasmo total que justificasse a vontade soberana e totalitária de políticos mediocres em substituir executivos democráticos locais por subordinados ou "executantes" e mandatários municipais. Muito gostaríamos que uma nova geração de políticos da área de implantação socialista que tem tido o poder no nosso concelho infletisse a tendência que a levou à "degeneração" de uma certa autocracia (só-crática e nada crítica); aliás assistimos todos à sua anulação, a partir do momento em que "não apostaram no cavalo certo" e viram entronizar o candidato a secretário-geral que não apoiaram e que passou pelo concelho sem séquito que o acreditasse junto das suas bases, ao contrário do seu opositor. E isto, há de ter com certeza consequências no curto ou médio prazo!

Vem agora neste número o anúncio público da requalificação do Museu Municipal Abade de Pedrosa com o estabelecimento de um contrato-programa com dois dos mais laureados arquitetos do país, respetivamente Siza Vieira e Souto Moura, para a sua execução. Já nos sentíamos suficientemente honrados com o projeto do novo quartel dos Bombeiros Voluntários (Vermelhos) de Santo Tirso, da autoria de Siza Vieira e que em breve será inaugurado. Trata-se de uma iniciativa da sociedade civil que muito nos honra e honra o concelho mas reincidir nestas obras de autor por iniciativa de uma câmara e com o ónus público que acarreta para os contribuintes tirsenses, em manifestações de duvidosa necessidade e que, prese embora o alcance artístico quer da requalificação do Museu Municipal Abade Pedrosa quer da criação de um novo edificio que será partilhado com um megalómano Museu Internacional de Escultura Contemporânea, parece-me ser mais um elefante branco, mesmo que integrado no PPI (Plano Plurianual de Investimento) e enquadrado pelo Projeto PRU (Parcerias para a Regeneração Urbana) das Margens do Ave e como tal candidatada à ON 2. Por este andar, Santo Tirso, um concelho com um tecido populacional e económico em crise endémica, reivindica o seu "Gugueneim" numa manifestação de novo-riquismo verdadeiramente estonteante, ou, numa escala mais modesta, para se comparar à vizinha Vila Nova de Famalicão, algo que se iguale ao Centro de Estudos Camilianos, de Seide, obra de Siza Vieira, ou ao novo edificio da Fundação Cupertino de Miranda cujo pré-projeto foi recentemente apresentado por Souto Moura naquela cidade vizinha.

Dito e (não) feito



Pedro Fonseca

A vereadora da Educação da Câmara Municipal de Santo Tirso, Ana Maria, deu uma entrevista há alguns meses a um jornal local onde afirmava perentoriamente que não fechariam escolas em Santo Tirso. "Não se prevê o encerramento de nenhuma escola no concelho", disse ao NST.

Na sua última edição, o mesmo jornal local titulava: "Santo Tirso lidera ranking dos concelhos onde fecham mais escolas". Enganar-se a prever o futuro é coisa vulgar em política. Já se compreende menos que face a tão grande falha de rigor na previsão, a vereadora Ana Maria não tenha dado uma explicação pública. É que quem garante zero escolas encerradas e depois é confrontada com uma realidade totalmente diferente, das duas uma: ou tenta criar cenários ilusórios, apostando que a memória das pessoas é curta; ou desconhece o que se passa no pelouro que tutela.

Em qualquer dos casos, pode a comunidade escolar confiar, a partir de agora, naquilo que a vereadora Ana Maria afirmar perentoriamente? No mínimo, a dúvida será legítima. Ao ler a última edição deste jornal, acreditei que a explicação para o total falhanço previsional sobre o encerramento das escolas do concelho estava algures na longa entrevista à vereadora Ana Maria que o Entre Margens dava à estampa

Debalde, lia-a de fio a pavio. Nada sobre o assunto. Será que se esqueceram de lhe fazer a pergunta?, questionei-me. Estas minhas reflexões interrogativas cessaram quando me deparei com a seguinte afirmação da vereadora: "acho que fica bem "a senhora presidente", disse em jeito de comentário a uma provável candidatura à Câmara de Santo Tirso (a democracia é uma chatice!!!).

A vereadora Ana Maria devia saber, por experiência própria, que as previsões em política não são o seu forte...

Prese embora o alcance artístico quer da requalificação do Museu Municipal Abade Pedrosa quer da criação de um novo edifício que será partilhado com um megalómano Museu Internacional de Escultura Contemporânea, parece-me ser mais um elefante branco, mesmo que integrado no Plano Plurianual de Investimento e enquadrado pelo Projeto PRU



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**



Muros por demubar

A dura realidade



Abel Rodrigues

[1] Neste regresso de férias, para quem as teve e em que condições, que é coisa que agora se tem que equacionar, voltamos a entrar na dura realidade.

Aumento brutal de impostos, o garrote em torno do nosso pescoço, apertando cada vez mais, e mesmo assim, não se pode dizer com o mínimo de segurança que tudo é passageiro. Ao contrário, vê-se a contração no resto da Europa com particular violência na Grécia, com os juros da sua divida soberana a atingir uns estratosféricos 100 por cento. Impensável. É impossível alguém resistir a pagar juros a 100 por cento do que pede emprestado. Na gíria comercial, o famoso "2 em 1". Mesmo assim, o casal que governa, de facto, a Europa, (por onde anda o Sr. Durão Barroso e o Presidente do Conselho Europeu -Ronpuy) Merkel e Sarkozy brindamnos na televisão com o seu sorriso. A Alemanha vendeu, ou melhor dizendo - obrigou -, a Grécia a comprar-Ihe não dois como sucedeu com Portugal, mas 10 (dez) submarinos, dizendo-lhes que assim os ajudava. Resultado, a Grécia está quase a implodir!

[2] Este fim de semana [9-11 setembro], o Partido Socialista regressou com a farsa dos congressos. As televisões, todas, trataram de nos mostrar até à náusea. E o que vimos? O filme em remake da liturgia do último em Matosinhos há 5 meses, onde cantaram hossanas a José Sócrates. Ver aquelas figuras discípulas de Miguel de Vasconcelos, que venderam o país aos novos Filipes a passearem com aquela desfaçatez para leigo ver a explicar como vão "salvar" o país desta situação. Dizem-se agora muito de esquerda, que quem ganhou em junho passado foi a direita, etc, etc e tal. É preciso, de facto, o comum dos mortais como eu, ter aquela coisa que se chama paciência de Jó, mas isso é para o comum dos mortais, pois parece que para os não comuns, tudo é muito natural. Fazer o quê? Registar, e acreditar que a caravana vai passando e estes senhores encontrarão um dia a resposta às suas malfeitorias. É sina que quando se está na oposição se tem a cura para todos os males, que se jura que se quer emagrecer o monstro que é o estado, que para fazer isso não é preciso aumentar os impostos, é só chegar à primeira cadeira do poder para fazer tudo igual

ao que tem sido feito. Durão Barroso, para aumentar os impostos, disse que estávamos de tanga, José Sócrates no primeiro dia a seguir à sua eleição subiu o IVA ao contrário do que jurara 24 horas antes. Passos Coelho, usa a mesma cartilha, agora com maior violência. Apenas preocupado em arranjar dinheiro nos rendimentos de quem vende o seu trabalho. É a sina que os Portugueses parecem cultivar ao continuarem a dar confiança a gente assim.

[3] O senhor ministro das finanças, fisicamente parecido com o mister Bean, mas ao contrário do humorista Inglês, não tem piada alguma. Sempre que vem falar ao povão, traz consigo a "boa nova" de mais aumentos de impostos. É ele que dá a cara com aquele ar professoral poupando o odioso ao seu chefe Pedro Passos Coelho, que vai distribuindo a sua suposta simpatia pelos leigos que o vêm e ouvem. A semelhança com anterior governo de José Sócrates é total, apenas difere, por enquanto, no estilo. E é por enquanto, porque a procissão ainda não saiu do adro. Portugal com a sua longa história saberá tratar os novos Miguéis de Vasconcelos como eles merecem, é só uma questão de tempo. Até lá, só nos resta resistir e prepararmo-nos para os novos tempos que hão de vir. Haja fé.

Vamos a ver. "Circuito...pedonais"... CONSTRUÇÃO DE CIRCUTO PEDONAL Um eufemismo singular para uma interpretação NA RUA DE LUVAZIM -VILA DAS AVE plural dum anúncio de investimento municipal... LOR Pois... circuito é de andar à volta...À volta dos sinais plantados MURARTE - CONSTRUÇÕES, UDA no passeiito... ECCÃO por: OLHO VIVO

O fracasso da Madeira



Joaquim Couto

Com o 25 de Abril, abriu-se uma porta, para o aprofundamento e implementação do Poder Local Democrático.

O país que até então era governado autoritariamente a partir de Lisboa e nomeava os presidentes de Câmara e Governadores da Madeira e Açores, inscreveu na Constituição de 76, a Autonomia Municipal e Regional. No entanto, quanto às Regiões apenas os processos legislativos relativos à Madeira e Açores avançaram. Infelizmente para a democracia e para os valores republicanos, o presidente da Região Autónoma da Madeira é desde sempre: El Rei Alberto João Jardim!

Quem não se lembra dos impropérios a despropósito de Alberto João Jardim, sobre os cidadãos do continente. Quem não se lembra das chantagens inadmissíveis sobre os governos da República, para que estes paguem as dívidas e os desaforos políticos da região.

Que outra região da Europa Comunitária concentra em si e no seu presidente, tanto poder e discricionalidade a ponto de ser difícil distinguir, em muitas situações, onde termina o interesse público e começa o interesse privado.

Quem não se lembra das chamadas de atenção do ex presidente da República Mário Soares e dos partidos da oposição para o défice democrático na Madeira.

A Madeira necessitou no pós 25 de Abril duma discriminação positiva por parte dos Governos da República, pois a isso obrigava a Solidariedade Nacional. A região enveredou por um modelo de desenvolvimento que tinha no Turismo o seu expoente máximo. Executou um conjunto de investimentos públicos

Infelizmente para a democracia o presidente da Região Autónoma da Madeira é desde sempre: El Rei Alberto João Jardim!

com a ajuda do orçamento da República e de Fundos Comunitários.

No entanto, a promiscuidade entre Governo Regional, partido dominante e empresas de amigos, criou uma teia complexa de interesses que é urgente por cobro. A promiscuidade entre futebol, jornais pagos pelo erário público, concursos públicos para investimentos e fornecimento de serviços com vencedor antecipado, a prepotência do "subsidiosinho", a relação promíscua com quase todos os atores institucionais, fez da Madeira um "jardim" difícil de penetrar e onde a transparência, a democracia e o respeito pela oposição ou opiniões divergentes, são exceção.

Pois bem, ficamos a saber recentemente que o buraco financeiro da madeira é gigantesco, por culpa dos governos do PS e do PSD que nos governaram nos últimos 30 anos, que o Alberto João Jardim gastou para outros fins, parte importante dos 750 milhões de euros, que a solidariedade da república lhe ofereceu, aquando da catástrofe de 2010.

Dado o limite de espaço para abordar mais em concreto, o fracasso político e de desenvolvimento da Madeira, deixo aqui duas citações:

"Jardim pode parecer um palhaço e o governo da República pode continuar a tratá-lo como um palhaço e os presidentes da República podem continuar a fazer o possível para não deixarem transparecer que o consideram um palhaço, mas esta inimpu-tabilidade - que Jardim usa como se fosse uma medalha - é aviltante"

José Vitor Malheiros, in jornal Público, 21 de junho de 2007

"Com 34 anos de autonomia política, governo próprio e grossas transferências do Orçamento de Estado, a que se juntam 24 anos de generosos fundos comunitários, a Madeira modernizouse por fora mas não se desenvolveu por dentro. Tem vias rápidas e túneis - mas ao fundo não se vê luz. Mantém se na cauda da tabela, com os mesmos problemas de sempre: muita pobreza, enorme desemprego, grande abandono escolar, falta de formação e qualificação da população ativa, profundas desigualdades sociais, emigração maciça, défice democrático, endividamento desenfreado e total de pendência do exterior."

Ribeiro Cardoso no livro "Jardim a grande fraude"



PRONTO SOCORRO PERMANENTE | CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária São Miguel das Aves, Lda.

SERVIÇOS DE FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - TANATRÓPAXIA - DOCUMENTAÇÃO PARA A SEGURANCA SOCIAL FUNERAIS ECONÓMICOS - SERVICO PERMANENTE



Rua de S. Miguel, nº 145 Vila das Aves

(antigo Supermercado Valente)

Telemóveis 916 461 171 916 461 112



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

ATUALIDADE

"No concelho só há desemprego, desinvestimento e encerramentos"

NO JANTAR DE REABERTURA DO CS-PP, EM SANTO TIRSO, DISCUTIU-SE POLITICA, ANALISOU-SE OS PROBLEMAS DO PAÍS E FALOU-SE DE SANTO TIRSO. RICARDO ROSSI CONFIRMOU A CRIAÇÃO DE CINCO NÚCLEOS DO PARTIDO, PÔS A NU OS PROBLEMAS DO CONCELHO E GARANTIU QUE "SANTO TIRSO VALE A PENA".

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

"Até dezembro teremos cinco núcleos do CDS: nas freguesias de Água Longa, Rebordões, Vila das Aves, S.¹a Cristina do Couto e S. Martinho do Campo". Esta foi a certeza deixada por Ricardo Rossi, presidente da concelhia do CDS-PP de Santo Tirso, no jantar de reabertura do partido. Rossi admitiu que este é "o começo de uma longa caminhada cheia de obstáculos", mas as-

segurou que "Santo Tirso vale a pena".

O jantar decorreu na Pedra do Couto e foi uma das várias "rentrées" levadas a cabo pelo CDS-PP em todo o país. Ribeiro e Castro, deputado e antigo presidente do partido, Campos Cunha, presidente da Distrital do Porto, Miguel Pires da Silva, presidente da Juventude Popular e Vânia Dias da Silva, subsecretária de Estado Adjunta do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros foram alguns dos presentes.

Os problemas de Santo Tirso foram abordados por Ricardo Rossi, que se mostrou preocupado com a possibilidade de Santo Tirso ser "um dos concelhos com mais problemas sociais e económicos". "Famílias inteiras trabalhavam e dependiam da indústria e, de um momento para o outro, viram-se desempregadas", relembrou. A situação da agricultura também não foi esquecida e o presidente da Concelhia sublinhou as dificuldades do setor, que "está completamente esquecido e desapoiado".

A falta de emprego é para Ricardo Rossi um dos principais motivos que fazem os jovens a abandonar a cidade, pois "leva a que tenham que sair para procurar oportunidades de trabalho já que no concelho só há desemprego, desinvestimento e encerramentos".

Sobre os tempos difíceis que o país atravessa, a subsecretária de estado, Vânia Dias da Silva, pediu paciência e mostrou-se disponível para esclarecer todas as dúvidas que possam surgir. Numa noite em que se falou de dívidas, de défice, de cortes e orçamentos, Ribeiro e Castro não poupou criticas à esquerda. "A esquerda grita "troika vai para a rua" e esse é o plano do CDS. Mas para pormos a troika na rua, o FMI daqui para fora temos que fazer como as pessoas honradas: cumprindo, pagando as dívidas e recuperando a liberdade", afirmou.

A deputada Vera Rodrigues admitiu que o Governo está a tomar me-

didas difíceis "mas que são fundamentais e garantem a estabilidade do país a longo prazo". A deputada acrescentou que o CDS "tem o papel fundamental de explicar às pessoas porque é que está a ser difícil e porque é que o governo está a tomar medidas que nos causam constrangimentos". "Não podemos pedir às pessoas que votem em nós nas nossas ideias e depois virar-lhes as costas", concluiu Campos Cunha.

Miguel Pires da Silva, presidente da Juventude Popular, salientou a importância de criar soluções para os problemas e de seguir o "caminho do trabalho". "A solução não é fazer greve, a solução é trabalhar mais e gastar menos", sublinhou.

Analisados os problemas do concelho e do país e com as eleições autárquicas cada vez mais próximas, a "rentrée" do CDS-PP, ficou marcada pela vontade de manter a identidade do CDS e retirar Portugal do "abismo".

COMISSÃO POLÍTICA

Presidida por Ricardo Rossi, a atual comissão política concelhia do CDS-PP, eleita em finais de fevereiro, tem como vice-presidentes José Malheiro e Mário M. Guimarães e, como secretario, Romeu Silva. A mesma é ainda composta pelos vogais: José Graça, Bruno Almeida, Ricardo Silva, Cristiana Oliveira e Bruno S.



90 anos de PCP em exposição

NA BIBLIOTECA MUNICI-PAL DE SANTO TIRSO DE 8 A 21 DE OUTUBRO

Com o Partido Comunista Português a comemorar 90 anos um pouco por todo o país, Santo Tirso não ficou de fora e a Biblioteca Municipal recebe, às 15h30 de dia 8 de outubro a exposição comemorativa do aniversário do partido.

Através de fotografias, documentos e cronologias, os visitantes vão poder conhecer toda a história do comunismo. Remontando ao ano de 1848, quando Marx e Engels publicaram o manifesto do Partido Comunista, passando pela criação da Rádio Portuguesa livre, em 1962, e pela primeira festa do Avante, na Quinta da Atalaia, em 1990. Nenhum pormenor foi esquecido, nenhum detalhe foi deixado ao acaso e a exposição é uma autêntica aula de História do Partido.

O Comité Central do Partido Comunista Português diz, no site do partido que "as comemorações serão uma expressão de uma inesgotável confiança na luta da classe operária, dos trabalhadores e do povo português". No mesmo site, pode ainda ler-se que "as comemorações do 90° aniversário constituem um momento incontornável na vida politica nacional" e são "uma afirmação clara e combativa da determinação do coletivo partidário para prosseguir a luta pela liberdade, pela democracia e pelo socialismo".

A exposição pode ser visitada até dia 21 de outubro.



J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

entreWARGENS

VISITE-NOS EM:

http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/

ESCREVA-NOS:

jornalentremargens@gmail.com

ASSINE E DIVULGE

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 6 DE OUTUBRO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO - 6 DE SETEMBRO DE 2011

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2012

Continua o ataque ao Património

Pontos de Vista



A receita municipal arrecada com o IMI tem subido, e o município está a usa-la para compensar outras perdas de receita, em vez de cortar nas despesas. Não é justo nem racional.

Mais curioso e contraditório é o facto de nos últimos três anos a receita com o IMI ter subido expressivamente, passando de 3.952 milhões em 2008, para 4.275 milhões de euros em 2010, o que corresponde a um acréscimo de 323 mil euros. Por isso, o argumento da quebra geral de receitas não colhe.

A posição do PSD de Santo Tirso, acerca do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), diverge da posição da Câmara, e na última Assembleia Municipal, defendeu aquilo por que sempre lutou no passado.

Desde que o IMI foi criado (2005), pugnamos por taxas mais baixas e coeficientes de localização mais adequados à realidade deste concelho.

Continuamos com coragem e determinação a fazer o nosso trabalho, dignificando o mandato que nos foi conferido pelos eleitores. No âmbito desse mandato, mais uma vez foi apresentada uma proposta alternativa com taxas de IMI mais baixas para os munícipes de Santo Tirso.

Essa proposta consistia na aplicação das seguintes taxas:

- 0,65% (face aos 0,70% da Câmara Municipal) para os prédios urbanos a que se refere o art° 16° do DL 287/2003 (al.b) do n° 1 do art° 112° do CIMI.
- 0,35% (face aos 0,40% da Câmara Municipal) para os prédios urbanos novos e prédios urbanos a que se refere o nº 1 do artº 15º do mesmo

DL, avaliados nos termos do CIMI - al. c) do seu artº 112°.

Apesar das nossas sucessivas sugestões e dos vários sinais de alerta, alguns dos quais provenientes de entidades suprapartidárias, a proposta do PSD foi ignorada pelos socialistas.

Por esta e outras razões, Santo Tirso continua a perder competitividade, nomeadamente quando comparado com concelhos vizinhos, particularmente com aqueles com quem fazemos fronteira.

Recentemente o INE veio confirmar, através dos Censos, aquilo que o PSD vinha dizendo há vários anos: Santo Tirso está a perder população!

Esta política económica, ou melhor, a falta dela, foi determinante no rumo que o concelho seguiu. Hoje, Santo Tirso está entre os concelhos com maior taxa de desemprego, e, nos últimos anos, assistimos à fuga de jovens para os concelhos vizinhos que, ao contrário de Santo Tirso, viram a sua população crescer (Vizela, Maia, Valongo, Trofa, Paços de Ferreira e Famalicão).

Face às atuais circunstâncias económicas, faria todo o sentido aprovar taxas de IMI mais baixas, enquadrando a política fiscal da Câmara no âmbito de medidas anticrise para o município. Estaríamos a atenuar as dificuldades dos nossos munícipes e dar um contributo para a atração de novas famílias e novos negócios ao nosso concelho.

Por tudo isto o PSD votou contra a proposta das taxas de IMI a praticar pela Câmara Municipal de Santo Tirso no ano de 2012, que não leva em devida conta o contexto dos munícipes tirsenses.

Face às atuais circunstâncias económicas, faria todo o sentido aprovar taxas de IMI mais baixas, enquadrando a política fiscal da Câmara no âmbito de medidas anticrise para o município.



Pavilhão municipal acolhe debate sobre mobilidade

DEBATE REALIZA-SE ESTA MANHÃ, DIA 22 DE SETEMBRO, E INTEGRA A "SEMANA EURO-PEIA DA MOBILIDADE". NESTA INICIATIVA HAVERÁ LUGAR PARA AS NOVAS TECNOLOGIAS, NOMEADAMENTE AS RESPEITANTES AOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE PÚBLICO.

Em associação com a Agência de Energia do Porto e a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto, a Câmara de Santo Tirso está a assinalar, desde o passado dia 16 e até hoje, dia 22 de setembro, a "Semana Europeia da Mobilidade" com a realização de várias iniciativas.

Nesta quinta-feira, o Pavilhão Desportivo Municipal acolhe desde as 9h30 o debate intitulado "O Que podemos Fazer?", sobre as questões relacionadas com a necessidade de se proceder a mudanças de comportamentos relativamente à mobilidade, em particular no que toca à

Para além do percurso pedonal que vai ligar a cidade ao Parque da Rabada, a Câmara vai criar mais quatro ciclovias, num total de 15 quilómetros. utilização do automóvel particular.

"O recurso ao uso das bicicletas, dos veículos elétricos e dos transportes públicos estão entre as opções mais recomendadas para alterar a situação, mas há outras alternativas de mobilidade sustentável que passam pela partilha de transporte", refere a autarquia em comunicado de imprensa. No primeiro caso, e no que ao município de Santo Tirso diz respeito, a autarquia dá conta que, para além do percurso pedonal e ciclável (que vai ligar o centro da cidade ao Parque Urbano da Rabada, em Burgães), vai criar mais quatro ciclovias, num total de 15 quilómetros.

Em relação ao debate desta quinta feira, e depois da abertura - que será assegurada por Castro Fernandes - o mesmo prossegue com as intervenções de João Cottim, provedor Metropolitano dos Cidadãos com Deficiência e de Joaquim Cava-

lheiro, presidente do conselho executivo da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto que falará, precisamente, da estratégia desta associação. O tema "I&D para a mobilidade universal" dá depois o mote para a participação de Diamantino Freitas, da Faculdade de Economia do Porto. No debate intervêm ainda: Jerónimo de Sousa, diretor do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia que falará da inserção dos cidadãos com deficiência no mercado de trabalho; e a arquiteta Carla Moreira, da autarquia tirsense que se debruçará sobre alguns "exemplos de boas práticas municipais". Nesta iniciativa que se prolonga até à hora do almoço, haverá lugar para as novas tecnologias, nomeadamente as de informação e comunicação orientadas para os cidadãos com deficiência e as respeitantes aos veículos de transporte público.

Curso para cães desobedientes

Chama-se Vítor Santos e soma já cinco anos como tratador e treinador de cães militares. Nos próximos dia 8, 9, 15 e 16 de Outubro estará no Parque Urbano da Rabada, em Burgães para ministrar o primeiro curso de obediência e treino geral para cães. O curso está limitado à participação de 15 cães e realiza-se no horário compreendido entre as 9h30 e as 12h00 e as 14h00 e as 17h00 aos sábados, e entre as 9h30

e as 12 horas ao domingo. No final do curso, realiza-se uma pequena prova e haverá prémios para os três cães melhor comportados, para além do diploma de participação.

A "edução básica do cão" é uma das vertentes a abordar neste curso que compreende ainda a "socialização com outros animais", o "passeio de trela", "sentar, deitar e afastar ficando o cão quieto" e "só sair mediante ordem". O custo do curso é de

30 euros, sendo que 33 por cento do valor reverte a favor da Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso. Condições: cães trabalhados com trela; boletim de vacinas com a antirábica em vigor; não podem participar neste curso cães de raça perigosa. As inscrições estão abertas até 30 de Setembro, e podem ser feitas através dos seguintes contactos: *jmscosta192@gmail.com*, telf.: 918485767.







AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES** Telef. 252 872 360



Mais de cinco mil munícipes vão a Amarante

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terceira Idade, a Câmara Municipal de Santo Tirso volta a promover o Passeio Sénior que, este ano, decorre no próximo sábado, dia 24 de setembro. Distribuídos por 87 autocarros, os cinco mil e100 munícipes vão poder desfrutar de uma jornada de confraternização na cidade de Amarante, adianta a autarquia.

Com esta iniciativa anual, a Câmara de Santo Tirso "procura proporcionar - a par das outras iniciativas de carácter social e recreativo - um momento de convívio entre estes munícipes, promovendo a vivência em comunidade e contribuindo para combater o isolamento a que alguns dos mais idosos estão votados".

O passeio, que se realiza todos anos por esta altura, destina-se aos munícipes com mais de 60 anos e a todos os reformados (independentemente da idade), residentes no concelho. Em anos anteriores, estes passeios anuais tiveram como destinos as cidades de Lisboa (Parque das Nações), Coimbra, Mirandela, Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Fátima e Viana do Castelo.

Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso marcará presença no passeio, bem como o restante executivo, nomeadamente os vereadores Luís Freitas, Ana Maria Ferreira, Júlia Godinho e José Pedro Machado.

Peregrinação ao S. Gonçalo pelo Núcleo de Rebordões da Fraternidade Nuno Álvares

Amarante foi também o destino escolhido para mais uma Peregrinação que a Região do Porto levou a cabo no dia 18 de setembro e que contou com a presença do Núcleo de Rebordões da Fraternidade Nuno Álvares.

Rebordões levou cerca de 20 pessoas que se juntaram aos mais de 100 participantes de toda a região. Este grupo composto por familiares e amigos participaram na Eucaristia, no Mosteiro de S. Gonçalo, magnifico monumento histórico. Após o almoço, seguiu-se uma visita de novo ao Mosteiro, desta vez acompanhado por um cicerone que mostrou e explicou toda a his-

tória do referido monumento, assim como do Patrono, S. Gonçalo. Depois procedeu-se a uma visita à igreja de S. Pedro, também ela uma obra de arte e para finalizar as visitas, levou-se a cabo uma deslocação até ao Solar de Magalhães, um exemplar de arquitetura alvo de destruição, no período das Invasões Francesas. A iniciativa terminou com o regresso a casa dos presentes que manifestaram a sua satisfação pelo enriquecimento espiritual e cultural. Estiveram presentes os Núcleos de Avintes, Alfena, Ermesinde, S. Martinho de Bougado, Rebordões, S. Tomé de Negrelos, Burgães, Valbom, Fânzeres e Campanhã.

Ano Escolar já arrancou em Santo Tirso

A CARTA ESCOLAR, AS REQUALIFICAÇÕES NAS ESCOLAS, O AUMENTO DE FUNCIONÁRIOS CAMARÁRIOS E OS APOIOS OFERECIDOS PELA CÂMARA FORAM ALGUNS DOS TEMAS QUE MARCARAM A CERIMÓNIA DE ABERTURA DO ANO ESCOLAR, NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL. "DISSERAM QUE ALGUMAS ESCOLAS ACABARAM DEFINITIVAMENTE. NÃO ACABARAM.", ASSEGUROU CASTRO FERNANDES.

TEXTO: ELSA CARVALHO

640 mil euros para o centro escolar de Sequeirô, 908 mil euros para o centro escolar da Ermida, 970 mil euros para o centro escolar da Costa Roriz. Estes são apenas alguns dos valores investidos na Educação, em Santo Tirso, e apresentados na cerimónia que marcou o arranque do ano escolar. A carta educativa representou um investimento total de 11 milhões de euros, que foi somado aos 5 milhões utilizados, nos últimos anos, para várias requalificações.

O presidente da Câmara, Castro Fernandes, e a Vereadora da Educação, Ana Maria Ferreira conduziram a cerimónia, onde não faltaram os representantes de várias escolas do concelho.

Castro Fernandes realçou a difusão, errada, de notícias que anunciavam que Santo Tirso havia fechado dez escolas. "Disseram que algumas escolas acabaram definitivamente. Não acabaram. A de S. Mamede de Negrelos, por exemplo, não acabou, continua como pré-escola". A Vereadora da Educação foi mais longe e garantiu que "a escola tinha excelentes condições mas pela sua dimensão agora é só pré-escolar".

Ana Maria Ferreira salientou a importância de "saber ler o que a comunicação social difunde". "É extremamente incorrecto quando dizem que a escola da Costa vai fechar. Não, os alunos vão transitar de uma escola que não tinha tantas condições, para o centro escolar".

Os centros escolares estão, neste momento, quase todos concluídos e em funcionamento. O da Costa Roriz é inaugurado a 5 de Outubro e restam o de Sequeirô, ainda em fase de obra, e o da Ermida, em fase de concurso. Segundo a Vereadora, "a carta

educativa é extremamente importante e está concluída com a construção dos últimos dois centros escolares"

Em fase de candidatura para requalificação estão, agora, a Escola E. B 2/3 de Rosendo e a de Vila das Aves, avaliadas em um milhão de euros, cada uma.

Nos últimos anos, a EB1/Jl do Foral sofreu obras, a EB 1/Jl da Lama levou nova caixilharia, foi feita uma cozinha e arranjos exteriores na EB1 de Areias, foram recuperados os pavilhões desportivos da EB 2/3 de Vila das Aves e de S. Rosendo e está em fase de obra a requalificação do pavilhão de S. Martinho do Campo. Estas e outras requalificações rondaram os 5 milhões de euros.

A educação é uma área que merece grande atenção por parte da câmara e isso é visível no orçamento disponível para os funcionários da autarquia. "A câmara assinou um protocolo de transferências a nível da educação e passou de 33 funcionários nas escolas, para 334", explicou Castro Fernandes. O quadro de funcionários passou, assim, de 427 trabalhadores camarários para 705.

Paralelamente, há os encargos que, todos os anos, se prendem com as actividades de enriquecimento curricular, a alimentação, os transportes, os protocolos com as juntas, o apoio aos mais carenciados, as visitas de estudo, os prémios de mérito escolar, e muitos outros subsídios, alguns deles suportados integralmente pela câmara, sem qualquer retorno do Estado.

Para Castro Fernandes, de louvar é o investimento feito na Escola Tomaz Pelayo e o que está a ser levado a cabo na Escola Secundária de D. Dinis, que trazem a Santo Tirso alunos de concelhos vizinhos. "Em boa hora o governo decidiu remodelar estas duas escolas, porque estas já ninguém nos tira", concluiu.



J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

entrewargens

VISITE-NOS EM: http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/ ESCREVA-NOS:

jornalentremargens@gmail.com

ASSINE E DIVULGE

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*



'O essencial está assegurado' na EBI de S. Tomé de Negrelos

ANO ESCOLAR NA EB I DE S. TOMÉ DE NEGRELOS TEVE INÍCIO NO DIA 20 DE SETEMBRO, MAS AS OBRAS AINDA VÃO CONTINUAR. DIRETOR DO AGRUPAMENTO, DIZ QUE SEGURANÇA ESTÁ GARANTIDA

TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Já começou o ano escolar na Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos, o toque de entrada e saída foi abolido e já se veem crianças a correr nos corredores, já se ouve o alvoroço nas salas de aula. Cá fora ainda se acabam os últimos pormenores, ainda se trabalha mas Rui Sousa, diretor do Agrupamento de Escolas Ave, assegurou aos pais que "não

abriria a escola se a questão da segurança não estivesse garantida".

António Menino, coordenador da escola, classificou a abertura do ano escolar como "fantástica". "Melhor seria impossível", admitiu o professor que vê a nova escola não só como uma necessidade mas também como "um anseio legítimo da população de S. Tomé de Negrelos que, finalmente, se torna realidade".

O edifício escolar que agora ini-

cia atividade tem cinco módulos que acolhem alunos do pré-escolar ao terceiro ciclo e é fruto de muito trabalho e organização por parte de todos. Ainda assim, António Menino diz que o melhor que a escola tem "são os alunos, os professores e funcionários interessados em fazer a diferença". E, para o coordenador, "a escola tem todas as condições necessárias para marcar a diferença".

A passagem da unidade de Defi-

António Menino, coordenador da EBI, diz que a "escola tem todas as condições necessárias para marcar a diferença" cientes de Quintão para a nova escola faz parte dessa diferença. Paula Brandão, em representação da Câmara Municipal explicou aos pais a importância dessa mudança. "A unidade estava em Quintão sem condições e acho que é uma mais-valia, também para os vossos filhos, estar nesta escola."

As entradas e saídas vão ser monitorizadas por funcionários de modo a manter a segurança, as crianças vão estar seguras longe das zonas de obra e no ar fica a questão dos transportes. "Por lei, a Câmara cede transporte a quem esta a mais de três quilómetros de distância e acho que nesta escola não há ninguém nessa situação", garantiu Rui Santos.

Agora, limam-se as últimas arestas e resolvem-se os últimos problemas. Mas, numa altura em que as crianças já chegaram à Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos, António Menino garante que o "essencial está assegurado".

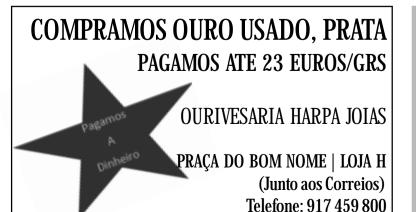
Famalicão oferece livros escolares pelo décimo ano consecutivo

Cerca de 30 mil manuais e fichas de apoio serão oferecidos aos seis mil alunos que frequentam o 1º ciclo no concelho de Vila Nova de Famalicão. É assim há dez anos, desde que Armindo Costa assumiu o cargo de Presidente da Câmara. "Os manuais

Para o presidente da Câmara "os manuais escolares gratuitos representam uma medida de grande alcance social" escolares gratuitos representam uma medida de grande alcance social, que diminui os encargos das famílias com as despesas de educação dos seus filhos, sobretudo agora que atravessamos uma profunda crise económica", assegura o autarca. Para Armindo Costa, "investir na Educação é investir no futuro" e, por isso, o presidente considera que a aposta no setor não se prende exclusivamente com a construção de escolas. "A aposta na educação faz-se também equipando e reabilitando as escolas existentes e

apoiando atividades curriculares e extracurriculares de todos os níveis de ensino", concluiu.

Nas últimas semanas a autarquia distribuiu material escolar pelas 49 freguesias. Os livros vão ser entregues durante os primeiros dias de aulas.



Torne-se assinante deste jornal e GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte * Sobreiro

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES



Siza Vieira e Souto Moura assinam requalificação do Museu Abade Pedrosa

OS ARQUITETOS SIZA VIEIRA E SOUTO MOURA JÁ TRABALHAM NO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA E MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA, AVANÇA A AUTARQUIA DE SANTO TIRSO

Os arquitetos Siza Viera e Souto Moura assinaram na semana passada, com a Câmara de Santo Tirso o contrato para a execução do projeto de requalificação do Museu Municipal Abade Pedrosa e do Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

Segundo refere a autarquia em comunicado de imprensa, a obra em causa "deverá ser a primeira a ser projetada em simultâneo e em coautoria por dois arquitetos galardoados com o Prémio Pritzker" (considerado o Prémio Nobel da arquitetura), acreditando por isso que a mesma se tornará "numa referência obrigatória da arquitetura portuguesa e mundial". Para além do Prémio Pritzer tanto Siza Vieira como Souto Moura já venceram, por três vezes, o Prémio Secil de Arquitetura, de que é exemplo a atribuição deste mesmo prémio, na semana passada, a Souto Moura pela Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais.

A elaboração do projeto de requalificação do museu municipal já está em curso e desenvolve-se a partir do programa preliminar elaborado pelos serviços técnicos da Câmara de Santo Tirso, abrangendo o projeto geral de arquitetura e vários outros projetos técnicos; fundações e estruturas, instalações mecânicas, instalações elétricas, instalações hidráulicas, segurança, gás, vegetação e acústico.

No mesmo comunicado, a autarquia tirsense dá conta que o projeto compreende, para além da reabilitação e remodelação do Museu Municipal, a criação de um novo "edifício", que disponibilizará uma área de acolhimento e receção partilhada com o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, constituindo-se como um espaço comum, entendido como um verdadeiro átrio de receção ao visitante.

A partir deste novo espaço e de um serviço de atendimento único, são articuladas as valências e serviços de ambos os museus, potenciando a racionalização e partilha de espaços, serviços e recursos.

No que respeita ao Museu Internacional de Escultura, para além das funções de acolhimento e receção dos visitantes, este edifício disponibilizará serviços e conteúdos específicos e relativos às peças e autores representados, como assegurará a dinâmica e vitalidade do museu, promovendo ações relacionadas com um serviço educativo, seminários e exposições temporárias relevantes para temática, como ainda ações promocionais junto de instituições congéneres e dos circuitos turísticos nacionais e internacionais.

Com esta iniciativa a Câmara de Santo Tirso, "faz com que o valor do espólio do Museu Municipal Abade Pedrosa (em processo de certificação de qualidade) se associe ao património artístico que compõe o Museu Internacional de Escultura ao Ar Livre de Santo Tirso, fundado na valia artística dos escultores representados e dos comissários artísticos que integram o projeto, e à reconhecida notoriedade destas duas figuras maiores da arquitetura portuguesa, Siza Vieira e Souto Moura, conjugando num grande gesto, a arte escultórica e a arquitetónica, representada pelos seus maiores expoentes, assegurando à escala mundial, a notoriedade, visibilidade e divulgação merecida do património municipal, nas imediações do Mosteiro de S. Bento, Monumento Nacional, ex-libris e mais importante referência patrimonial da Cidade e do concelho".

Esta ação - que está inscrita Plano Plurianual de Investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso e é enquadrada pelo projeto PRU (Parcerias para a Regeneração Urbana) das Margens do Ave - foi candidatada à ON2, no domínio dos "Equipamentos para a Coesão Local - Equipamentos Públicos Específicos", por forma a garantir o seu financiamento.

A 'Escola do Porto' em Santo Tirso Vila Nova de Famalicão

Quando concluída, a requalificação do Museu Municipal Abade Pedrosa será a segunda obra no município de Santo Tirso com a assinatura de Siza Vieira (neste caso em coautoria com Souto Moura). Para breve está prevista a inauguração do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (Vermelhos), que se arrisca a figurar na história da arquitetura portuguesa até porque se trata do primeiro e único edifício do género desenhado por Siza Vieira, destacandose desde longo pelo facto de a torre do quartel ser circular quando o habitual é ser quadrada.

O vencedor do prémio Pritzker em 1992 assina uma obra que, segundo referiu, em ju-Iho último, ao Entre Margens Asuil Dinis, presidente dos Bombeiros Vermelhos "bem ou mal vai dar muito que falar". O mesmo responsável dava ainda conta que, mesmo não estando terminada, a obra já começara a despertar a atenção de turistas e estudantes de arquitetura. E, na realidade, aos poucos, talvez Santo Tirso e Vila Nova de Famalição entrem na rota da arquitetura portuguesa, nomeadamente a levada a cabo por Siza Vieira e Souto Moura. Este último apresentou na passada segunda-feira, na Casa das Artes de Famalicão o pré-projeto do novo edifício da Fundação Cupertino Miranda, daquela cidade. Mas, e ainda no município de Famalicão (freguesia de Seide), referência para o Centro de Estudos Camilianos que é já um local regular de visita dos interessados na obra de Álvaro Siza Viera. O edifício foi construído com o objetivo de "dinamizar a ação didática e pedagógica da Casa de Camilo" e de promover "o vasto património da instituição, nos campos

O Quartel dos Bombeiros Vermelhos, em Santo Tirso, e o Centro de Estudos Camilianos (na foto), em Famalicão (Seide) têm a assinatura do arquiteto Álvaro Siza Vieira

da bibliografia, da documentação manuscrita, da iconografia e das artes plásticas". O edifício compreende um auditório, salas de leitura e de exposições temporárias, gabinetes de trabalho, reservas e cafetaria, entre outros espaços, num amplo conjunto concebido por Siza Vieira.









Festa em honra de S. Miguel Arcanjo a partir de dia 29

O ATUAL MOMENTO DE CRISE NÃO AJUDA À FESTA, MAS A ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO NÃO DEIXA DE HONRAR O PADROEIRO DE VILA DAS AVES. PARA O ANO, É A VEZ DE A ASSOCIAÇÃO APAGAR AS VELAS DO 90º ANIVERSÁRIO

Daqui a uma semana é dia de S. Miguel, e a associação que honra o padroeiro da freguesia de Vila das Aves não vai deixar de assinalar a data, mas os maiores festejos estão reservados para o primeiro fim de semana de outubro.

No dia 1, sábado, a entrada em cena do Grupo de Zés P'reiras - que irão percorrer as ruas da vila - vão dar o mote para uma festa que, ano após ano, vai conhecendo maiores dificuldades, ditadas em boa parte pela contribuição cada vez menor por parte das empresas, comércio e população em geral.

Ainda no sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz faz-se o encerramento do Sagrado Lausperene com um Missa Solene cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves. A partir das 21 horas, é a vez do Sarau Cultural; a edição deste ano conta com a atuação do Grupo Coral da Associação de Reformados de Vila das Aves e com a habitual cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do concurso de quadras populares.

Constituído por Eugénia Pinheiro, Anabela Carvalho e Rui Monteiro Cos-

ta o júri atribuiu o primeiro prémio (no valor de 200 euros) à quadra assinada por Florinda da Conceição Dias Botelho de Almeida, do Porto: "No grande mar que é o mundo,/Sou barquinho de papel;/Navego de olhar profundo... / Meu arrais é S. Miguel!". Os segundo e terceiro prémios (no valor de 150 e 100 euros, respetivamente) são atribuídos ao poeta avense Afonso Bastos. Neste que é o 23 concurso de Quadras Populares a S. Miguel Arcanjo, há ainda lugar para oito menções honrosas.

As festividades continuam no domingo, dia 2 de outubro com destaque para a Missa das 11h15, na Igreja Matriz cantada pelo Grupo Coral e Infantil. Mais tarde, a Banda de Música de Riba d'Ave faz a sua primeira aparição às 14 horas, na Rua P.e Joaquim da Barca de onde segue para o conhecido largo do senhor Abel Teixeira, onde dará um pequeno concerto. Entretanto, pouco depois das 15 horas, é a vez da "grandiosa procissão de andores". Esta tem início na Igreja, segue pelo largo da Tojela, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha, Rua



da Visitação, Rua de S. Miguel e termina na Igreja Matriz. No final, há animação musical com as Bandas de Música de Riba D'Ave e de Chaves. O encerramento das Festas de S. Miguel será assinalado com um sessão de fogo de artifício.

Porém, 29 de setembro é o dia litúrgico do padroeiro S. Miguel Arcanjo e para assinalar a data, os associados marcam presença na eucaristia das 19 horas, que será animada pelo Grupo Coral de Vila das Aves.

A mais antiga das associações de Vila das Aves celebra para o próximo ano 90 anos de atividade. No presente, são cada vez maiores as dificuldades na angariação de verbas para levar a cabo as festas de S. Miguel

1º PRÉMIO

No grande mar que é o mundo, Sou barquinho de papel; Navego de olhar profundo... Meu arrais é S. Miguel! Florinda Botelho de Almeida, Porto

2º PRÉMIO Linda terra sem entraves, S. Miguel, se fez teu chão... Que este povo d'entre os Aves Rasgou de enxada na mão!

3º PRÉMIO S. Miguel, alma suprema Duma lição sem medida; A fé pintada em poema No painel da nossa vida!

Afonso Bastos, Vila das Aves

A FESTA DOS 90 ANOS

Afonso Bastos, Vila das Aves

A atual direção, presidida por José Maria Monteiro e coadjuvado por Manuel Sampedro Carvalho (secretário) e José Agostinho Matos (tesoureiro) espera que a verba a angariar junto da população e das empresas chegue até aos 10 mil euros. Não é o suficiente, pois o custo das festas deve rondar os 14 mil, mas dificilmente ultrapassará o referido valor, que representa já um decréscimo na ordem dos 40 por cento, face aos anos anteriores. As empresas dão cada vez menos, os comerciantes idem (já para não falar das casas comerias que entretanto fecharam) e a população vai contribuindo com o que pode. "Mantém-se a nota de cinco euros, porque não há mais pequena", desabafa José Maria Monteiro. Que a crise dê uma folga e maior generosidade por parte da população é o que a atual direção espera para as festas do próximo ano, até porque as mesmas realizam-se numa altura em que a Associação de S. Miguel Arcanjo completa 90 anos de existência. Nessa altura, José Maria Monteiro, que soma já 12 anos como presidente da associação, espera ainda que ao final do sexto mandato possa passar o testemunho a outro. |||||| José alves de carvalho

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

·Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A. por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 días úteis.

- ·Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- ·Pesquisa de Helicobacter pylori nas fezes
- ·Teste Respiratório do Helicobacter pylori
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS - Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) - Telef. 252 942 253 OLIVEIRA S. MARIA - Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia

Almeida e Sousa) - Telef. 252 931 578 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Joia 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Villarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - Telef: 252 875 008 Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamiao.pt

> www.mesquitadamiao.pt Horário de Atendimento: 08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em: Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30 Delães - 08h30 às 10h30 Vila das Aves - 08h30 às 12h00









Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacéuticos designada por Normas do Laboratório Clinico desde 20 de Janeiro de 2004



Câmara entregou certificados a 144 adultos

Foram 144 os adultos que, no dia 13, receberam os certificados de formações modulares entregues pela Câmara Municipal, no âmbito do protocolo com a empresa Planeta Informático S.A.. Ao todo foram entregues 163 certificados aos formandos que concluíram as 50 horas de formação em áreas como a Informática, o Inglês, o Francês e os Primeiros Socorros, segundo refere a autarquia.

Dois feridos na festa de Nossa S.ª de Valinhas

A festa de Nossa Senhora de Valinhas, em Monte Córdova, Santo Tirso, ficou marcada pelo rebentamento de uma caixa de fogo de artifício que iria ser utilizada nos festejos. O acidente ocorreu pouco depois da meianoite e feriu duas pessoas. No local esteve uma equipa de inativação de engenhos explosivos da GNR de Santo Tirso que apreendeu as restantes caixas de fogo de artifício.

'Dia do Diploma' na escola Sec. D. Dinis

No próximo dia 30 de setembro tem lugar na Escola Secundária D. Dinis, em Santo Tirso, o chamado dia do "Dia do Diploma".

Nesta cerimónia, vai proceder-se à entrega do "Prémio de Mérito do Ministério da Educação" ao melhor aluno dos Cursos Cientifico-Humanísticos e melhor aluno dos Cursos Profissionais, concluído no ano letivo 2010/11. Haverá lugar ainda para a entrega de diplomas aos alunos do "Quadro de Honra", 3º período, entrega de diplomas aos alunos da turma vencedora do prémio "Desenvolver Ambientes de Aprendizagem", entrega de diplomas Delf A1, Delf A2, Delf B1 e Delf B2 da "Alliance Française" e entrega das medalhas do "Desporto Escolar" relativos ao ano letivo 2010/11 da referida escola secundária. A referida cerimónia realiza-se a partir das 10h15, nas instalações da D. Dinis.

A luz e as sombras

Quem passa pela rua da extinta Fiatece, em Vila das Aves, a partir do pôr-do-sol verifica facilmente que, embora havendo postes de iluminação pública altos e suficientes, a iluminação praticamente não existe!

E porquê? Porque em toda a extensão dos terrenos pertencentes à extinta empresa os tais postes foram "absorvidos", por completo, por uma vedação arbórea que cresceu sem controle. É tão alta e extensa... que ninguém parece dar conta dela! A não ser os peões que por ali circulam nas suas caminhadas salutares depois do jantar. Aliás, às escuras e com o mau estado ou inexistência dos passeios, circular naquele percurso, é sempre arriscado...

Mas ninguém que deveria estar atenta a estas (e outras situações semelhantes) parece ver, preocupar-se e agir...designadamente os sempre tão ativos e interessados membros da Assembleia de Freguesia, sobretudo da oposição, por exemplo. Passem por lá para verificarem e agirem!



PJ detém alegado violador

Um homem de 55 anos foi detido pela Policia Judiciaria, em Roriz, Santo Tirso, por alegada violação de uma menor, de 17 anos. Em comunicado a PJ adianta que o detido é suspeito de "crimes de violação de menor" e ainda de "abuso sexual de criança".

Esta será a segunda vez que o homem abusa da mesma menor. Já em 2005, quando a menina tinha 11 anos, terá havido um episódio semelhante, mas só agora a história chegou às autoridades. O homem, vizinho da vítima, está em liberdade, sujeito a apresentações periódicas na GNR.

Feira antiga em Roriz

O Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz realiza mais uma Feira Antiga, onde o folclore surgirá em cenário de outros tempos. Esta iniciativa realiza-se no dia 9 de outubro, a partir das 14h3O, na sede do referido agrupamento da freguesia de S. Pedro de Roriz. Para além do grupo anfitrião, participam nesta Feira Antiga o Rancho Folclórico 'As Costureirinhas de Cavernães', de Viseu), o Rancho Folclórico 'Zé do Telhado', de Penafiel e o Rancho Folclórico e Recreativo de Candoso, de Guimarães.



Artista galega, Pilar Aguillera, expõe na Junta ddas Aves

EXPOSIÇÃO INAGURA NO SÁBADO, 8 DE OUTUBRO

Jovem arquiteta galega e artista plástica, natural e sedeada em Pontevedra, com uma vasto leque de exposições pessoais e coletivas, acaba de inaugurar na sua cidade o seu ateliê de arquitetura e galeria de arte com uma exposição dos seus mais recentes trabalhos. Pilar estudou arquitetura na Galécia de Vila Nova de Cerveira, concluiu o seu curso em Vila Nova de Famalicão, na Universidade Lusíada e, pronto, fez Erasmus em Roma, trabalhou na Holanda e cosmopolitizou-se em Nova Yorque onde expôs também. O seu Ateliê e Galeria situam-se numa zona nova de expansão da cidade de Pontevedra, justamente diante de uma área frente à ponte dos Tirantes, próximo do rio, onde foi desmantelada uma fábrica de concentrados de madeira que pertencia ao magnate português Belmiro de Azevedo e que a administração da cidade negociou para a sua requalificação urbana.

Pilar Franco, dada a sua amizade de mais de uma década com Vila das Aves onde tem amigos e, muito graças à sua "costela" galaicoportuguesa, vai trazer a sua recente exposição até Vila das Aves, a qual estará patente ao público no salão nobre da Junta de Freguesia, com inauguração na tarde do sábado, dia 8 de Outubro.

A vida real e a sua representação

Numa co-criação de Gisèle Vienne e Etienne Bideau-Rey, é apresentado no próximo domingo (dia 25, às 22 horas), no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, o espetáculo "Showroomdummies" que explora a fronteira entre o animado e o inanimado, assim como a relação entre a vida real e a sua representação. A peça tenta retratar a falta de expressividade do homem moderno, que vive num limite obscuro entre os vivos e os mortos. Inspirado no controverso romance "Vénus das Peles" (1870), de Leopold von Sacher-Masoch, "Showroomdummies" explora o erotismo inquietante de Wanda von Dunajew com o seu rosto inexpressivo e quase imóvel.

O trabalho foca-se na plasticidade e no gesto de modo a sondar a relação única entre a existência de uma imagem e a existência de seres reais. A dramaturgia resulta da imagem e da linguagem corporal do bailarino, ator e manequim, abarcando os seus contrastes sem os fundir, trazendo-os antes ao encontro uns dos outros. Através da coreografia o corpo estilizado pode afastar-se do corpo de todos os dias e aproximar-se de um corpo que é imaginado, e por isso artificial. A coreografia de Showroomdummies vai assim misturar bailarinos e manequins numa linguagem comum.

J-O-R-G-E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

empress&negúcios

RUA DOS CORREIOS -EDIE DA ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO

APARTADO 19 - 4796 - 908 VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 872 953

Alaúde 'rouba' atenções no Ciclo de Jazz de Santo Tirso

O QUARTETO FICÇÕES FAZ A "RENTRÉE" MUSICAL DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR E DEIXA NO OUVIDO UMA FORMA DIFERENTE DE SE TOCAR JAZZ

IIIII TEXTO: CATARINA SOUTINHO

"Foi muito fixe", desabafou Rui Luís Pereira, líder do Quarteto Ficções no final do concerto, já à porta do Centro Cultural de Vila das Aves (Ccva) enquanto fumava um cigarro. Prontamente, nós - uns simples mortais musicalmente limitados - roubando-lhe o contacto visual que generosamente nos lançou, demos-lhe os parabéns pelo espetáculo. Rui, ou melhor, Dudas como é conhecido, aproximou-se um pouco mais de nós e agradeceu gentilmente. Depois, sem pressa, embarcou nuns bons quinze minutos de conversa que nos encheu literalmente o "peito de ar". "Gostei muito deste sítio, foi muito fixe, queremos vir cá ao norte mais vezes", confidenciou com aquele sorriso benevolente.

Cerca de uma hora e meia antes já o Quarteto Ficções tinha mostrado ao público do Ccva que o jazz não é estanque, não é pragmático, nem fechado sobre o que está instituído por A, B, ou C. Das raízes tradicionais portuguesas, onde o som da guitarra portuguesa assume a liderança, deixou emergir um curioso mundo novo para os ouvidos do jazz. E isso, o quarteto conseguiu. Primeiro duvida-se do que se ouve, depois aplaude-se e pede-se encores.

O Quarteto Ficções, liderado pelo já citado Rui Luís Pereira (guitarras acústica, elétrica e alaúde), que se fez acompanhar por Miguel Amado (baixo elétrico), Carlos Miguel (bateria), Guto Lucena (saxofone alto/soprano e flauta) apresentou ao público um espetáculo de jazz em que a conjugação da sonoridade tipicamente portuguesa aliada à música árabe firmou muito bem a marca de Quarteto em terra avenses e não passou indiferente.

Mais habituados ao jazz clássico e 'mainstream' dos convidados anteriores do Ciclo de Jazz de Santo Tirso, o concerto do passado dia 16 no Ccva, revelou-se uma surpresa, de resto bem recebida pelo público. Esse mesmo público, que apesar de parco (ainda está tudo a funcionar a meio gás), não deixou de se manifestar quando Rui Luís Pereira anunciou uma música com influências do famoso "Venham mais cinco", de Zeca Afonso. Em abono da verdade, bastava dizer Zeca Afonso, para, fosse qual fosse a música, haver sempre garantidos aplausos. Todos sabemos que as palavras "Zeca" e "Afonso" juntas são meio caminho andado para aplausos fervorosos, e assim foi, o público aplaudiu, e muito.

Mas já antes Dudas marcaria a diferença da sua sonoridade quando do alinhamento fez aparecer uma versão de um tema do libanês Rabih Abou-Khalil, de resto também ele um grande afeto ao nosso país. Mas as aproximações com Khalil vão além das versões do quarteto; o alaúde, instrumento de excelência tocado de Khalil, é também parceiro de 'show' de Dudas. Com a canção "181", que faz parte do rol das primeiras músicas portuguesas, 'arrancou' os ouvidos curiosos do habitual conforto das sonoridades mais habituais.

De notar, que apesar da sala do Ccva ter menos de metade da assistência do que habitualmente tem, o público era porém bem mais jovem do que o que costuma responder a estes apelos jazzísticos. E não passou despercebida a presença, exemplar, de quatro adolescentes, que numa das primeiras filas da sala mostraram que o jazz não é coisa para cotas.

NOAH PREMINGER A 14 DE OUTUBRO

O concerto de encerramento do IV Ciclo de Jazz de Santo Tirso, realizase no dia 14 de outubro (21h30), com Noah Preminger a subir ao palco do Centro cultural de Vila das Aves. Jovem e destacado saxofonista tenor, Noah Preminger conta já com dois álbuns publicados, o último dos quais, intitulado Before the Rain (2011). Noah Preminger tem-se afirmado como uma 'voz' singular do jazz norte-americano, conquistando, desde a sua estreia em 2008, o público e a crítica especializada. O concerto tem entrada livre.





As história de Salta-Pocinhas, uma 'raposeta de muita treta'

"ROMANCE DA RAPOSA"; TEATRO PARA OS MAIS NOVOS, NO DIA 1 DE OUTUBRO (ÀS 10H30), NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES.

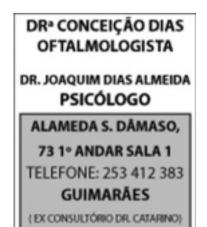
> No âmbito do Ciclo de Teatro para a Infância é apresentada no Centro Cultural de Vila das Aves, no próximo dia 1 de outubro (10h30) a peça "Romance da Raposa". A partir do texto homónimo de Aquilino Ribeiro, o espetáculo, com encenação de Luiz Oliveira, é uma das mais recentes produções da companhia Jangada Teatro, estreada em fevereiro deste ano. Dirigida em particular aos mais novos (a partir dos 4 anos de idade), para esta apresentação de "Romance da Raposa" estão também convidados pais e avós. A entrada é livre e a peça conta com as interpretações de Bruno Martins, Luiz Oliveira, Sophia Cunha, Patrícia Ferreira e Vítor Fernandes.

> "Romance da Raposa" conta-nos as façanhas de Salta-Pocinhas, "raposeta pintalegreta, senhora de muita treta", mestre de ladinas artes. Ao longo da história, vai levando todos na cantiga, só para encher a barriga. Os anos vão passan-

A partir do texto homónimo de Aquilino Ribeiro, o espetáculo, com encenação de Luiz Oliveira, é uma das mais recentes produções da companhia Jangada Teatro do, e ela, farsante, sempre muito trapaceira, não cessa de enganar fulano, sicrano e beltrano até ao fim dos seus dias...

Fundada em 1999, a companhia Jangada Teatro está sedeada no Auditório Municipal de Lousada. É neste espaço cedido pela autarquia local que a companhia desenvolve todo o seu trabalho, artístico e administrativo, e é a partir daqui que parte com o seu trabalho para outras paragens. O percurso artístico da companhia tem sido feito em atenção a um público indiferenciado e diversificado.

Desde a sua fundação até à data, a companhia levou à cena mais de 30 produções, apresentou-se mais de 700 vezes a cerca de 120 mil espetadores em diversas salas de teatro, espalhadas pelo território nacional e estrangeiro. Com as suas produções tem pretendido mostrar alguns dos melhores autores e criadores nacionais, dos quais se destacam: Manuel António Pina, Gil Vicente, António Torrado, António Tabucchi, Francisco Niebro, Hélder Costa, Sophia de Mello Brevner Andresen, Almada Negreiros, Camilo Castelo Branco, Miguel Torga e Valter Hugo Mãe, entre muitos outros.







TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

SAUDADES D'OUTRAS SAUDADES

O primeiro livro de Benjamim Fernandes Valente

O LIVRO FOI APRESENTADO NO SALÃO NOBRE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DS AVES NO PASSADO DIA 10 DE SETEMBRO

TEXTO E FOTO: JOSÉ MACHADO

E, finalmente...um livro! Poeta experimentado, Benjamim Fernandes Valente, de seu nome próprio Benjamim Mendes Fernandes da Silva, publicou um livro, o seu primeiro, de poesia, ao fim de 71 anos de vida e de várias décadas de trabalhos poéticos, muitos deles premiados. Demorou tanto a sua iniciação ao livro que foi uma sua jovem neta, a Ana (belo nome!) que serviu de apresentadora da cerimónia...

A apresentação do livro e do autor realizou-se no passado dia dez deste mês de setembro, pelas 16h3O, no salão nobre da Junta de Freguesia, salão onde se chegou a realizar um dos vários Saraus de Poesia promovidos pelo jornal Entre Margens.

A assistir estiveram numerosas amigas e amigos do poeta e algumas entidades oficiais, designadamente o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Valente e a vereadora da cultura do município tirsense, Júlia Godinho.

Na mesa de honra sentaramse, para além do autor, Benjamim Valente e dos dois autarcas referidos, o irmão beneditino Coelho Dias, o proprietário da editora do livro (Ed. Cidade Berço), Barroso da Fonte, a escultora que criou a capa, Emília Lopes e a filha Ana Augusta.

Como é hábito neste tipo de acontecimentos, os temas principais (e únicos) dos discursos foram a vida e obra do poeta e o significado e conteúdo do livro agora publicado. Discursaram, o irmão beneditino Coelho Dias, conterrâneo do poeta, que se referiu a Vila das Aves como "depositária da poesia de Lordelo" e citou os nomes de mais alguns poetas nascidos nesta freguesia vizinha e que vieram morar para as Aves.

Do livro disse-o "marcado pela religião, pela terra natal, pelas gentes, pelas crianças, pelo humor".

Seguiu-se Barroso da Fonte que discorreu longamente sobre o significado de Poesia e sobre quem é verdadeiramente poeta.

Da poesia do autor Benjamim Valente disse que "é música para os ouvidos" designando-o mesmo, por "catedrático da poesia" terminando lançando um convite à câmara tirsense, através da vereadora presente, para que adquirisse a obra para as escolas e bibliotecas do concelho.

Tiveram ainda palavras de apreço para o autor e o seu livro, o presidente da Junta de Freguesia, a responsável pela cultura do concelho e a autora do desenho da capa do livro.

Terminou os discursos, o autor, Benjamim dizendo possuir apenas "a escola da vida", rematando, em ar de galhofa, que o seu próximo livro seria "sobre o quintal: como se põem as batatas e o milho."

Terminou a sessão com o autor a autografar os livros vendidos.

Livro de uma vida, a de Benjamim Fernandes Valente

TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Foi com "Saudades d'Outras Saudades" que o poeta, irmão de Fernandes Valente Sobrinho. Benjamim Fernandes Valente, lançou o seu primeiro livro e produção de uma vida, algo que era esperável e que tardou. Com uma capa onde uma margarida se desfolha, eventualmente a simbolizar a família, sua falecida mulher, sua filha e genro e seus netos, este livro editado sob a chancela de Editora Cidade Berço, teve a sua apresentação de que falamos no texto ao lado por Barroso da Fonte que deixa na contra-capa dez considerações sobre a poesia deste poeta que, embora conhecido como tal, só agora se dá ao

O título é passadista qb porque reflete pelo retrovisor da sua poética a sua própria existência, as terras em que foi nado e criado, a aventura da imigração para Angola, o regresso antecipado de sua mulher e o seu regresso definitivo à terra que adotou, Vila das Aves. O passadismo está presente nas loas que cantou a esta terra, terra que percorre na sua configuração geográfica das aldeias que calcorreou quando era criança, das lendas e pequenas histórias que ouviu ou que o marcaram, nas paixões da primeira hora que guarda no peito como quando diz em "A Loura Bela, "não tivesse eu perdido a mocidade, esta paixão teria outro sabor...", o amor conjugal, o amor pela filha que cedo se deslocou para a "metrópole" para investir numa boa formação a quem dedica "O Beijo da despedida" e "Não percas a rota que levas na pena", os estigmas da orfandade prematura e também da viuvez, as já mitigadas compensações das lides como avô que assiste ao crescimento dos netos. O passadismo está também na recordação de figuras que o marcaram como o padre Joaquim Carlos de Lemos por quem ainda perguntam"... as pedras dos montes/ a água clara/ que pinga das fontes/ as rudes areias/ que encontra no chão/ se viram passar o padre ancião"; por quem até "As aves do ar/ não se ouvem cantar/ seus cantos suaves/ já sentem saudades.../", nos rendilhados de versos redondilha menor que se emaranham numa toada mística explicativa de como três aldeias contíguas, foram a batizar, cada qual com seu patrono, Miguel, Lourenco e André, para constituírem uma só freguesia, em "Os três baptizados". Tem razão Barroso da Fonte quando fala na delicadeza com que utiliza as palavras da nossa língua e mesmo quando o humor lhe solta a língua como acontece nos poemas da II parte do livro, não é desbragado nem agressivo mas tem pilhéria bastante para nos fazer sorrir como em "Um passeio a Carvicais". A sua humanidade para mim é bem pujante e bem portuguesa quando em "Mulata de Angola" (a fazer-nos lembrar as "lágrimas de Preta" de António Gedeão) riposta a quem o recrimina por andar na companhia de uma mulata com esta rejeição do racismo: "...que dif rença em nós achais/ se dentro do mesmo peito/ os corações são iguais?" Quanto à forma dos seus poemas, não sendo um sonetista muito apurado, ousa ainda assim arremedá-los com gosto, é exímio na versificação da quadra, sobretudo nas Joaninas, que lhe terão valido uma boa vitrina de prémios em Jogos Florais um pouco por todo o país, mas para mim é sobretudo um cultivador esmerado da redondilha maior e menor quando enrola uma lenda ou uma história e a desenvolve num ritmo versátil e cadente que nos cativa e adormece.

Parabéns, Benjamim, por nos deixar este "testamento poético" e emparelhar assim com o outro seu Valente, mais velho, no momento em que está a poucos dias de nos legar mais um volume de poesia: se o livro que lançou nos remete para "Saudade d'outras saudades", não me estranha que o do seu irmão "Este País, Manicómio e algo mais" me remeta para as "Saudades do Futuro" de Teixeira de Pascoaes.



J-O-R-G-E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195



Farmácia das Fontainhas

DR^a ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato
Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves
Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt
www.farmaciadasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA

E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICILIO

- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- PODOLOGIA

- PRIMEIRO SOCORROS

PRIMEIRO SOCORROS

(serviço prestado por enfermeiros)

- APOIO DOMICILIÁRIO

- VACINAÇÃO - DERMOCOSMÉTICA

- DERMOCOSMÉTICA (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de

(ao abrigo (Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

INQUERITO



A cuidar de si todo o ano! caldasdasaude.pt | 252 861763

A missão do escutismo é complementar à ação da escola e da família

VILA DAS AVES JÁ TEVE MAIS E MELHORES SÍTIOS PARA SE ACAMPAR. É PELO MENOS ESTA A OPINIÃO DE **JOAQUIM SÉRGIO**, CHEFE DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS LOCAL



fim do mandato de três anos. Profissionalmente, é técnico de informática em Vila Nova de Famalicão.

"Santo Tirso conVida"... ou nem por isso?

Sim, considero ser um bom concelho para se viver. Encontra-se bem situado em termos geográficos, por estarmos a poucos quilómetros de vários centros urbanos.

Qual o maior contributo que o escutismo pode dar para a formação de crianças e jovens?

A missão do escutismo é a de contribuir para a educação dos jovens, para que estes se sintam felizes e preparálos para serem cidadãos participativos e responsáveis na sociedade. No fundo, é um complemento à ação da escola e da família.

O maior contributo é ajudar os jovens a desenvolverem-se física, intelectual, social e espiritualmente, fomentando a sua autonomia e enquadrado em valores como a partilha, a solidariedade e o respeito pela natureza.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Numa altura em que se deve fechar os cordões à bolsa, eu, e acho que toda a gente, tenta poupar naquilo que consegue dispensar.

A quem oferecia uns óculos?

A quem realmente necessitar deles.

Ainda há criança e jovens que prefiram o escutismo à playsation?

Claro que sim, o C.N.E. conta atualmente com cerca de 70.000 escuteiros a nível nacional! Não digo com isto que devemos "ignorar" a sua existência (novas tecnologias), até porque devemos acompanhar a evolução, mas devemos ter especial cuidado na maneira como lidamos com elas, para não tomarem demasiado tempo do nosso quotidiano.

Diga-nos lá, para que serve um presidente da Junta de Freguesia?

Para garantir que seja feito o melhor, dentro das possibilidades, para com a terra e os habitantes que representa.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Particularmente, não sinto falta de nada, no entanto há sempre aspetos

a melhorar, porque um concelho não pode estagnar. Como responsável de uma associação de jovens, considero que fazem falta no concelho, mais áreas verdes com infra-estruturas mínimas.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

... ia sozinho para a escola e brincava na rua até ao anoitecer.

Vila das Aves é um bom sítio para os escuteiros acamparem?

Já o foi mais, agora são pouquíssimos os lugares que existem. Ainda vamos tendo alguma sorte com o espaço que envolve a sede escutista. Noutras localidades, nem isso é possível.

Eu faria um abaixo-assinado para...

... a construção de um parque da "vila".

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Não faço a mais pequena ideia mas, penso que se já era difícil agora ainda mais. Os "cortes" estão por todo o lado.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valento?

Não interessa o nome de quem suceda, interessa sim é que zelem pelos interesses da freguesia e do concelho

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

Nas Termas todos aqueles que passaram ao longo da minha vida e que deixaram ou continuam a deixar algo de bom. No Rio Ave, todos aqueles que foram ou são responsáveis pelo seu estado.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Uma exposição sobre o escutismo, particularmente sobre a história dos escuteiros da nossa freguesia.

A que oferecia uma medalha mérito municipal?

Já não posso, pois foi oferecida há três anos. Seria ao agrupamento 0004 do C.N.E. de Vila das Aves, como homenagem a todos os dirigentes, pela sua dedicação às crianças e jovens desta vila, ao longo dos 78 anos de existência.



DESPORTO



Divisão de pontos na receção à Naval

O AVES CEDEU UM EMPATE A UMA BOLA NA RECEÇÃO À NAVAL 1º DE MAIO. A EQUIPA FIGUEIRENSE DESCEU ESTA ÉPOCA À II LIGA E, NUM JOGO EQUILIBRADO, E BEM DISPUTADO — APESAR DE O AVES TER TIDO MAIS OPORTUNIDADES — A DIVISÃO DE PONTOS ACABA POR ACEITAR-SE.

TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Aves quis assumir as rédeas do jogo logo desde o início, mas foi a Naval a primeira equipa a causar perigo (9') quando, na sequência de um canto, o gigante Rogério, subiu mais alto que toda a gente, e cabeceou para Marafona corresponder com uma grande defesa para canto. Logo a seguir o golo da Naval, na sequência de uma perda de bola na zona intermediária do Aves permitiu que Roberto cruzasse e, livre de marcação, Hugo Santos ao segundo poste facilmente encostou para o golo.

A partir daí o Aves assumiu as rédeas do jogo, mas teve muita dificuldade em criar lances de perigo com a equipa da Figueira da Foz a apresentar um esquema defensivo sólido com rápidas transições para o ataque.

Foi por isso de bola parada que o Aves conserguiu criar perigo (21') quando na sequência de um ponta-pé livre a bola foi bombeada para a área e Tiago Valente ainda a conseguir cabecear, com Taborda a conseguir defender por cima da barra. Três minutos depois, num ivre frontal ainda longe da área da Naval, Nelson Pedroso, com um potente remate, obrigou a uma grande defesa de Taborda.

À passagem da meia hora de jogo, finalmente um lance rápido do ataque avense com Quinaz a servir Fonseca que, ainda fora da área, rematou forte mas à figura de Taborda. Os lances sucediam-se e num bom entendimento (37'), Cervantes foi servido e, na pequena área, rematou à figura de Taborda. No minuto seguinte foi Fonseca quem cruzou mas

Taborda falha a intervenção e Renato, surpreendido com a oferta, não consegue emendar.

A segunda parte começou com uma perdida incrível de João Pedro que frente ao guarda-redes da Naval rematou ao lado. Três minutos depois, novamente Nelson Pedroso de fora da área, rematou forte mas Taborda esteve à altura.

Com vontade de alterar o rumo de acontecimentos, Paulo Fonseca fez entrar Vasco Matos que faria um magnífico golo, fazendo uma boa receção de bola e num remate à meia volta levou a bola ainda à trave a entrar.

No derradeiro lance da partida a Naval teve tudo para vencer a partida, quando num livre cobrado por Michel envia a bola praticamente para o fundo das redes, mas Rogério intromete-se na jogada e retira a bola da baliza adversário, mantendo a divisão de pontos. Na próxima jornada, o Aves desloca-se ao Moreirense.

Para o treinador do Aves,

a vitória da equipa "seria

o resultado mais justo".

OS TREINADORES

Paulo Fonseca, o treinador do Aves, no final da partida disse que a vitória para a sua equipa "seria o resultado mais justo. Não fizemos um jogo brilhante, mas fomos a equipa que mais jogou, apesar de o golo madrugador da Naval ter condicionado o jogo".

Por seu lado, Daniel Ramos entende que a Naval foi "mais rigorosa" e manifestou "insatisfação com o resultado", adiantando que o último lance do jogo poderia ter dado a vitória à sua equipa. Criticou ainda a arbitragem de Benquerença, nomeadamente quanto a um suposto golo mal anulado. O técnico do Aves tem opinião diferente e diz que o lance foi anulado,

JORNADA 04 - RESULTADOS
PORTIMONENSE 2 - BELENENSES 3
OLIVEIRENSE 1 - UNIÃO 0
FREAMUNDE 2 - ESTORIL 2
COVILHÃ 1 - AROUCA 0
ATLÉTICO 3 - TROFENSE 0
PENAFIEL 1 - SANTA CLARA 1
CD AVES 1 - NAVAL 1
LEIXÕES 2 - MOREIRENSE 1
UNIÃO - TROFENSE
AROUCA - ATLÉTICO BELENENSES - FREAMUNDE
BELENENSES - FREAMUNDE
MOREIRENSE - CD AVES
SANTA CLARA - PORTIMONENSE
LEIXÕES - COVILHÃ
ESTORIL - OLIVEIRENSE
NAVAL - PENAFIEL

antes de a bola entrar na baliza, não tendo reparos a fazer à arbitragem.

FICHA TÉCNICA AVES, 1 – NAVAL, 1

AVES: MARAFONA, TIAGO VALENTE, RICARDO CHAVES (BISHOFE 45'), PEDRO CERVANTES, QUINAZ (PEDRO PEREIRA, 77'), RENATO (VASCO MATOS, 60'), TITO, GERALDES, JOÃO PEDRO, FONSECA E NELSON PEDROSO. NAVAL: TABORDA, RICARDO EHLE, CARLITOS, CARLOS FERNANDES, SANDRO, JOÃO PEDRO (WILLIAMS, 67'), ROBERTO, GIULIANO (EDIVALDO, 51'), GODINHO, HUGO SANTOS (MICHEL, 84') E ROGÉRIO. ÁRBITRO: OLEGÉRIO BENQUERENÇA (LEIRIA). CARTÕES AMARELOS: TIAGO VALENTE (24'), ROCÉRIO (60'), HUGO SANTOS (66'), BISHOFF (72'), JOÃO PEDRO (72'), RICARDO EHLE (90+2') GOLOS: HUGO SANTOS (11'), VASCO MATOS (69').

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ATLETICO	04	10
2 - OLIVEIRENSE	04	07
3 - LEIXÕES	04	07
4 - UNIÃO	04	06
5 - PENAFIEL	04	06
6 - BELENENSES	04	06
7 - AROUCA	04	05
8 - FREAMUNDE	04	05
9 - CD AVES	04	05
10 - S.TA CLARA	04	05
11 - ESTORIL	04	05
12 - MOREIRENSE	04	04
13 - NAVAL	04	04
14 - COVILHÃ	04	04
15 - PORTIMONENSE	04	03
16 - TROFENSE	04	02



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

II DIVISÃO: FRENTE AO LOUSADA

Vilaça dá vitória ao Tirsense

O Tirsense começou da melhor maneira a jogar no seu reduto vencendo, embora pela margem minima, o Lousada, com golo de Vilaça ainda no primeiro tempo. A equipa de Santo Tirso já está no segundo posto, num campeonato que já tem no Ribeira Brava um líder isolado.

O jogo foi pautado pelo equilibrio com ambas as equipas a procurar mostrar bom futebol, mas com a tónica do jogo a circuscrever-se à zona intermediária do terreno.

Assim a primeira real ocasião de golo surgiu por Tiago André (24') que, na conversão de um livre, obrigou a uma intervenção deficiente de Cajó, deixando a bola à merçê de Pedro Correia que emenda para a baliza mas encontra Rocha em cima da linha de golo a evitar o golo que parecia quase certo para a turma de Santo Tirso.

Foi a ameaça para o golo que surgiria alguns minutos depois. Pedro Fontes converteu um livre e Cajó novamente a meter água não consegue segurar o esférico e, ao segundo poste, Vilaça aproveita a hesitação do guarda-redes lousadense para fazer o golo.

Ao cair do pano da primeira, a equipa visitante teve a sua oportunidade de golo quando Hugo Oliveira, com Nuno Dias à frente, remata à figura do guardião do F. C. Tirsense.

No segundo tempo, a aposta do Lousada em Cilmar que rendeu Pedro Borges quase fazia estragos quando (59') cruzou para Hugo Oliveira que, de cabeça, leva a bola ao solo e sobe passando por cima da barra.

O técnico do Lousada volta a mexer e cria algumas situações de perigo com a equipa visitante a tentar chegar ao golo. O Tirsense só voltou a ficar por cima da partida nos minutos finais quando a entrada de Carlos Pinto veio reforçar a zona do meio campo, permitindo à equipa subir no terreno.

Aliás, foi para o Tirsense a der-radeira oportunidade de golo, justamente com Carlos Pinto, a lançar Bruninho que com um remate colocado obrigou Cajó a uma grande defesa.

Na próxima jornada, a equipa jesuíta desloca-se ao recém despromovido da liga de Honra, Varzim, equipa que soma dois empates nos jogos disputados. ||||||

CLASSIFICAÇÃO

O jogo foi pautado pelo equilibrio com ambas as equipas a procurar mostrar bom futebol, mas com a tónica do jogo a circuscrever-se à zona intermediária do terreno.

JORNADA 02 - RESULTADOS
RIBEIRA BRAVA 2 - MARITIMO B 1
RIBEIRÃO 1 - MIRANDELA 1
FAFE 1 - MERELINENSE 0
AD OLIVEIRENSE 0 - VARZIM 0
TIRSENSE 1 - LOUSADA 0
VIZELA O - CAMACHA O
MACEDO CAVALEIROS 2 - LIMIANOS 1
FAMALICÃO 0 - CHAVES 0
RIBEIRÃO - RIBEIRA BRAVA
MARÍTIMO B - FAFE MERELINENSE - AD OLIVEIRENSE VARZIM - TIRSENSE
MERELINENSE - AD OLIVEIRENSE
E LOUSADA - VIZELA
CAMACHA - MACEDO CAVALEIROS
LIMIANOS - FAMALICÃO
MIRANDELA - CHAVES

02	06
02	04
02	04
02	04
02	03
02	03
02	02
02	02
02	02
02	02
02	02
02	02
02	01
02	01
02	01
02	00
	02 02 02 02 02 02 02 02 02 02 02 02 02 0

FUTSAL: AVES FEZ APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS SÉNIOR E JUNIOR

Objetivo é manutenção na II Divisão

O departamento de futsal do Desportivo das Aves quer assegurar a manutenção na II Divisão nacional da modalidade. Foi na secretaria – por desistência de outros clubes – que o clube conseguiu subir, com a notícia a chegar numa altura em que a preparação da época já estava avançada.

A meta foi revelada pelos responsáveis do clube no passado dia 10 de setembro, durante a apresentação das equipas sénior e junior.

"Temos de conseguir a manutenção" revela o treinador. Norberto Monteiro diz que "descer seria muito mau numa equipa e num clube que, no seu historial de oito anos, apenas soube o que era ascensão. Seria inédito e muito mau quer desportiva, quer financeiramente". O treinador diz que merçê da subida "é a primeira vez que não preparamos a época como pretendiamos", esclarecendo que a notícia de que iria disputar não a III, mas a II Divisão não alterou em nada a preparação da época. "O orçamento mantém-se o mesmo" evidencia Nuno Sampaio, treinador adjunto, acreditando que o Aves terá o orçamento mais baixo da II Divisão.

Este campeonato representa "uma diferença enorme, em que passamos de uma prova amadora para algo semiprofissional", atesta Norberto Monteiro, em que "há três ou quatro equipas claramente superiores e que vão lutar pela subida, depois as restantes 10 vão lutar pela manutenção", sendo que descem três equipas.

Em termos de plantel, não houve

alterações a não ser o reforço de última hora. Eduardo foi "oferecido" pelo Braga. A festa da apresentação consistiu na disputa de jogos pelas equipas de futsal do Aves e pela apresentação propriamente dita.

EQUIPA SÉNIOR

Plantel: Filipe Pereira; Pedro Silva; Célio; Pacheco; Paulo; João Magalhães; João "Gato"; Kiko; Pinto; Vitó; Filipe "Flecha"; Ferrugen; Zé Pedro; Pereira; Guedes; Filipe "Pipe"; Hugo. Equipa técnica. Norberto Monteiro (principal); Nuno Sampaio, Alberto Monteiro, Lino Miguel (adjuntos). Enfermeiro: Rafaela Cunha. Equipa diretiva: Fernando Barros e Abílio Carneiro.



Camadas jovens do Desportivo das Aves

JUNIORES

Na abertura do campeonato da Associação de Futebol do Porto, 1ª Divisão, série 2, o Aves foi vencer por 3-0 ao terreno do Rebordosa. Na próxima jornada os avenses recebem o Estrelas de Fânzeres, equipa que também venceu na ronda inaugural.

JUVENIS

Em Juvenis, no arranque da 1ª Divisão, série 2 da AF Porto, o Aves re-

cebeu e vbenceu por 3-0 o Paredes. Na próxima jornada desloca-se ao terreno do Tirsense, equipa que venceu por 3-2 no terreno do Aliados de Lordelo.

INICIADOS

No escalão de Iniciados, o Aves não foi além de um empate sem golos na deslocação ao Alpendorada no início do campeonato da 1ª Divisão, série 2 da AF Porto. Na próxi-

ma ronda, a equipa avense recebe o Folgosa da Maia, que perdeu em casa por 4-2 com o Paredes.

INFANTIS A

A equipa principal de Infantis do Aves iniciou a série 2 da 1ª Divisão da AF Porto e venceu por 1-O na receção ao Paredes. Na próxima jornada desloca-se ao terreno do Aliança da Graça, equipa que perdeu na deslocação a Vila Meã (2-O).







AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES** Telef. 252 872 360 PINHEIRINHOS DE RINGE

(In) Gratidão

IIII TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

Uma nova época que começa sem que alguns velhos problemas tenham sido resolvidos, nomeadamente o Complexo Desportivo Rosa Conceição Abreu que tem grande parte do trabalho feito para ser uma referência a nível concelhio, no que ao futebol de sete diz respeito, mas como alguém diria, "falta um bocadinho assim"!!! Quando falamos desse "bocadinho" para ficar terminado, falamos da relva artificial. Falamos do esforço que a direção tem dedicado a este problema e que obriga as nove equipas da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe a treinar e a jogar em campos emprestados e alugados.

Depois de apresentadas as equipas técnicas para a época de 2011/ 2012, começaram as equipas a traba-Ihar com o habitual afinco, para enfrentar as competições em que estarão envolvidas. Petiz e Traquinas estarão, mais uma vez, a competir na Liga Mini do Futuro, que, ao que tudo indica, será mais uma vez organizada pela AMCH Ringe, Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis e Seniores Femininos, a competir nas provas organizadas pela A.F. Porto e F.P.F. Quanto aos Seniores Masculinos, existe uma novidade, pela primeira vez não competirão no campeonato organizado pela Câmara Municipal, mas estarão envolvidos no campeonato organizado pela Inatel. Nas competições organizadas pela Câmara Municipal estará a competir a equipa júnior de Futsal.

Como não vem fugindo à regra, o lema do "futebol para todos" é levado à letra em Ringe, ou seja, ninguém paga para jogar. Claro que para isso há muita gente que trabalha em prol da associação a troco de nada e várias empresas e entidades que contribuem para que o sonho de alguns seja possível. Para todos os que contribuem, a AMCH Ringe agradece, mais uma vez, e tem para com estes tentado demonstrar a sua gratidão.

A gratidão é muitas vezes um sentimento difícil de demonstrar e a AMCH Ringe congratula-se por, melhor ou pior, agradecer a todos os quantos têm ajudado, mas, infelizmente o mesmo não se passa com aqueles que, ao longo de anos têm usufruído da associação e da sua escola de futebol e, abandonada a mesma, não são capazes sequer de um obrigado. É sabido que a AMCH Ringe e a sua Escola de Futebol têm fornecido nos últimos anos alguns grandes do futebol português, nomeadamente FC Porto, Benfica e Vitória de Guimarães e se nesses casos houve um agradecimento por tarde desses clubes e dos pais dos atletas, este ano aconteceu algo sui generis: todo um escalão abandonou a AMCH Ringe indo jogar para um clube vizinho. Alguns desses atletas representavam a AMCH Ringe há seis anos.

Abandonaram o clube sem que algum pai se dignasse a agradecer àqueles que contribuíram para o crescimento desportivo e como pessoas dos seus filhos. Por isso dizemos que o futebol está cheio de pessoas a quem muitos devem estar gratos, mas também está cheio de ingratos.

A gratidão é muitas vezes um sentimento difícil de demonstrar e a AMCH Ringe congratula-se por; melhor ou pior; agradecer a todos os quantos têm ajudado



Câmara assinala abertura oficial Programa de Desporto Sénior

Decorreu no passado dia 16 de setembro, no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso a abertura do Programa de Desporto Sénior que irá decorrer durante os próximos meses (ano letivo 2011/2012) nas mesmas instalações desportivas.

Na recepção marcou presença – em representação da Câmara Municipal – a diretora do departamento, Paula Brandão, que deu as boas vindas aos 250 desportistas seniores presentes, bem como aos respetivos professores. O Desporto Senior movimenta 350 idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, distribuídos por 15 classes de manutenção (turmas) devidamente orientados por professores de Educação Física.

Os participantes são oriundos das freguesias do concelho e cada aluno tem direito a fazer duas aulas de Ginástica de Manutenção e uma de Musculação/Cardio-Fitness, por semana.

Caminhada solidária em Santo Tirso

No próximo domingo, dia 25, realiza-se uma caminhada solidária, em Santo Tirso. "Todos a andar" é o nome desta iniciativa cuja inscrição custa apenas 1 euro; valor que reverte in-

tegralmente a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. A caminhada tem início às 10h30, na praça 25 de Abril e a inscrição pode ser feita online no site www.runporto.com



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ESCREVA-NOS PARA: jornalentremargens@gmail.cor





Câmara municipal impede rali CAST

A PROVA INICIALMENTE PREVISTA PARA GUIMARÃES, ACABOU POR SER REDIRECIONADA PARA O CONCELHO DE SANTO TIRSO

O Clube Automóvel de Santo Tirso informa que o Rali CAST, prova dos campeonatos regionais de ralis Norte e Nordeste, marcado para o dia 1 de outubro próximo, está anulado.

A prova inicialmente prevista para Guimarães, acabou por ser redirecionada para o concelho de Santo Tirso, no entanto, a Câmara de Santo Tirso indeferiu o pedido de autorização de realização da prova. Em causa, segundo ofício enviado ao CAST, está o "interesse de garantir a liberdade de circulação e a normalidade do trânsito relativamente ao interesse da atividade em causa, e de acordo com os pareceres desfavoráveis de Juntas de Freguesia abrangidas pelo percurso, e sendo que este repete em grande parte de área o 'Rally de Santo Thyrso' apoiado por esta Câmara Municipal".

O CAST lamenta que a recusa aconteça numa altura em que "grande parte do trabalho de organizacão da prova já estava em curso, com diversos contactos efetuados por pilotos, inclusivamente espanhóis".

O clube recebe a resposta negativa da edilidade com "enorme surpresa e perplexidade, daí que o clube teve o cuidado de não organizar uma superespecial para não fechar as ruas da cidade, tendo ainda a preocupacão de cortar algumas partes do percurso que se situavam em zonas de maior densidade populacional e com isto minimizar os impactos da prova na circulação automóvel do concelho". "Todas estas preocupações e cuidados, são mais profundas do que aquelas tidas na organização da outra prova apoiada pela câmara municipal", refere, vincando ainda que ao contrário do rali apoiado pela autarquia, este não teria qualquer encargo financeiro para a Câmara.

O CAST lamenta que a recusa aconteça numa altura em que "grande parte do trabalho de organização da prova já estava em curso".

Futsal feminino de Rebordões apresenta-se

A equipa de futsal feminino da AR Rebordões apresenta-se no próximo sábado, 24 de setembro, aos seus associados e amigos. O evento traduz-se num torneio triangular entre a equipa anfitriã, a Casa do Benfica de Mortágua e o Santa Luzia FC, no pavilhão desportivo de Rebordões.

O evento começa pelas 16h30 com a presença de todas as equipas e pouco depois das 17 horas acontece a apresentação do plantel para a época 2011/2012. Depois, pelas 17h30jogam a AR Rebordões com o

Santa Luzia FC, seguindo-se o jogo entre o Santa Luzia e a CB Mortágua. Finalmente cerca das 19 horas, a equipa de Mortágua defronta a equipa de Rebordões.

A festa termina com um lanche para todos os intervenientes na sede do Rebordões. A equipa informa ainda que possui um blog, onde podem ser consul-tadas todas as notícias relativas à n equipa e aos campeonatos femininos distritais da Associação de Futebol do Porto, em:

associacaorecreativarebordoes.blogspot.com

Jantar dos 50 anos do Ginásio de Santo Tirso

A Direção do Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) promove no próximo dia 24 de setembro o jantar comemorativo dos 50 anos da coletividade.

Nesse sentido, os dirigentes convidam para este evento todos os atuais e antigos atletas, treinadores, seccionistas, dirigentes, seus familiares e amigos, sócios e simpatizantes. Ele terá lugar pelas 20 horas no Pavilhão do GCST. Pretende-se com este evento

reunir todos aqueles que fizeram ou fazem a história do GCST, rever colegas, amigos, companheiros, reviver emoções, vitórias e grandes conquistas, fazer valer e prevalecer o espírito ginasista de cada um dos participantes, garantindo assim o sucesso deste reencontro. Todas as informações relevantes acerca deste evento estão disponíveis no site do GCST em www.ginasioclubesantotirso.com.

Armindo Araújo distinguido na Gala da Bigger

Armindo Araújo foi, no passado dia 10 de setembro, distinguido com o prémio "Personalidade do Ano" na categoria de Desporto, na Gala da Bigger que decorreu, pelo segundo ano consecutivo, em Guimarães. Numa festa cheia de brilho e glamour, o bicampeão do Mundo de Ralis Produção foi o desportista que reuniu o maior número de votos na categoria de desporto, elevando assim para sete o número de distinções/prémios recebidos durante este ano.

Após a distinção, Armindo Araújo mostrava-se naturalmente orgulhoso e satisfeito pelo reconhecimento obtido, desta vez, na cidade berço. "É ótimo receber mais um troféu pelo trabaIho que venho a desenvolver no desporto motorizado e como atualmente resido na cidade e tenho raízes no concelho desde sempre, fico ainda mais orgulhoso por ser reconhecido publicamente numa festa que começa a ter, cada vez mais, tradição em Guimarães. Obrigado a todos", salientou. Entretanto e enquanto aguarda o inicio dos trabalhos de preparação para a próxima prova do WRC, a disputar em França, Armindo Araújo voltou a marcar presença numa prova do Campeonato de Portugal de Ralis como carro de abertura. As especiais do rali Centro de Portugal, no passado fim de semana, foram percorridas pelo piloto do MINI JCW WRC.



ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens** a partir de/...../.....

PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL: 14,50 EUROS

<i>Nome:</i>
Morada:
Código Postal: / Localidade:
Telefone:
Data de Nascimento:/
Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:
ou por transferência ban-
caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05
Data / Assinatura:



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 463 - 22 DE SETEMBRO DE 2011

A funcionar bem.

jdealves@mail.pt

Contactar:

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES. C.R.L. NIF: 501-849-955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 4354), CATARINA

SOUTINHO (C.P.Nº 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com) COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253

303 170 FAX.: 253 609 465

Horóscopo: primeira quinzena de outubro

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 31. Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas amorosos. Saúde: Pede cuidados especiais. Dinheiro: Boa altura para se lançar em em-preendimentos. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 48. Pensa-mento positivo: Eu valorizo os meus amigos. (colocar a imagem da carta n. 50)

TOURO (21/4 a 20/05)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 32. Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: este será um período de paixão muito intensa. Saúde: Pode sentir-se em baixo de forma. Dinheiro: Deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta. (colocar a imagem da carta n. 42)

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 33. Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades. Saúde: Período isento de preocupações. Dinheiro: Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42. Pensa-

mento positivo: Dedico-me às pessoas que amo. (colocar a imagem da carta n. 24)

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Horóscopo Diário Ligue já! 760 10
77 34. Carta Dominante: 9 de Ouros,
que significa Prudência. Amor: Poderá sentir alguma dificuldade em
estabelecer um verdadeiro contacto
emocional com a pessoa que ama.
Saúde: O stress acumulado poderá
traduzir-se em cansaço. Dinheiro:
Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Números
da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para
ultrapassar todos os momentos. (colocar a imagem da carta n. 73)

LEÃO (22/07 a 22/08)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 35. Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: 0 seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão. Saúde: Dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar. Dinheiro: A impulsividade está a ser o seu maior inimigo. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47. Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo. (colocar a imagem da carta n. 45)

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 36. Carta Dominante: A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento. Amor: Uma certa tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões. Saúde: Tudo deverá permanecer estável. Dinheiro: Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz. (colocar a imagem da carta n. 10)

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 37. Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Repense melhor o percurso afectivo que tem com o seu amor. Saúde: Não se preocupe em demasia. Dinheiro: É provável que venha a obter alguns beneficios. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos. (colocar a imagem da carta n. 25)

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 38. Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Ganho. Amor: se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfeccionista. Saúde: Seja prudente, não abuse. Dinheiro: Não descure das suas obrigações ou será repreendido. Poderá sofrer de falta de concentração. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade. (colocar a imagem da carta n.

70)

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 39. Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição. Amor: Evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões. Saúde: Terá tendência para o nervosismo. Dinheiro: Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece! (colocar a imagem da carta n. 77)

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Horóscopo Diário Ligue já! 760 10
77 40. Carta Dominante: Cavaleiro
de Espadas, que significa Cuidado.
Amor: Procure estar próximo das
pessoas que mais gosta. Não se deixe
absorver pelo trabalho. Saúde: Esteja atento a todos os factores, não
arrisque. Dinheiro: Entrará num período favorável à consolidação dos
seus objectivos. Números da Sorte:
4, 11, 17, 19, 25, 29. Pensamento
positivo: Procuro manter-me sereno
e ouvir a voz de Deus! (colocar a
imagem da carta n. 62)

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 41. Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão. Amor: dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa. Saúde: tendência para ten-





são arterial alta. Dinheiro: seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49. Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor. (colocar a imagem da carta n. 29)

PEIXES (20/02 a 20/03)

Horóscopo Diário Ligue já! 760 10 77 42. Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade. Amor: Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico. Saúde: Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço. Dinheiro: trabalhe e confie no seu sucesso. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33. Pensamento positivo: Eu venço os meus medos! (colocar a imagem da carta n. 66)



Subi a tua calçada

Subi a tua calçada E vi-te na minha frente Senti que estavas cansada Subias a tua calçada Caminhavas lentamente.

Quando chegaste ao monte Eu cheguei atrás de ti Bebeste água da fonte E lá no cimo do monte Olhei para ti sorri.

Eu fui contigo falar Vestias muito singela Vi tua face a corar Vi o sol também rasgar A sombra à tua viela.

||||| JOSÉ DA C. NUNES



ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27 (junto ao Largo da Mariana)

Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela

S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42

Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES** Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

DEVEM OS PREMIADOS RACIAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

aurante *Estrela do Monte* Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982 607

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de setembro foi o nosso estimado assinante, António Martins Pacheco, residente na rua pe dr. Joaquim M. Neto, em São Tomé de Negrelos.

a Silva Pereira - 4765 Ba Telf.s: 252 905

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de setembro foi o nosso estimado assinante, Adelino Adalberto Sousa Santos, residente na urbanização Fonte Arcada, em Bairro.

LEIA NESTA EDIÇÃO

"No concelho só há desemprego, desinvestimento e encerramentos"

A RENTRÉE DO CS-PP DE SANTO TIRSO. RICARDO ROSSI CONFIRMOU A CRIAÇÃO DE CINCO NÚCLEOS DO PARTIDO, PÔS A NU OS PROBLEMAS DO CONCELHO E GARANTIU QUE "SANTO TIRSO VALE A PENA".



O atual momento de crise não ajuda à festa, mas a Associação de S. miguel não deixa de honrar o padroeiro de Vila das Aves

Festa em honra de S. Miguel Arcanjo a partir de dia 29





Famalicão vai assinalar Jornadas Europeias do Património

A Câmara de Famalicão vai assinalar no próximo sábado, 24 setembro, as Jornadas Europeias do Património, dedicadas este ano ao tema "Património e Paisagem Urbana". Em colaboração com a Associação de Ensino e Artes, a autarquia vai promover, a partir das 21h15, visitas guiadas à Capela da Lapa e ao Palacete Barão da Trovisqueira (que acolhe o Museu Bernardino Machado), dois espaços históricos implantados na cidade. Os interessados devem efetuar a sua inscrição junto do Gabinete de Patri-

mónio Cultural, através do telefone 252 320 954, ou do e-mail *geral@ patrimoniode famalicao. org.* As inscrições são limitadas a 40 pessoas.

As Jornadas Europeias do Património decorrem a 23, 24 e 25 de Setembro e são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, que envolve cerca de 50 países, no âmbito da sensibilização dos cidadãos europeus para a importância da salvaguarda do Património. Neste sentido, cada país elabora anualmente, um programa de

actividades a nível nacional, a realizar em setembro, acessível gratuitamente ao público.

O Instituto da Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, enquanto coordenador nacional das Jornadas Europeias do Património, propôs para 2011 o tema "Património e Paisagem Urbana", pretendendo sensibilizar os cidadãos para a necessidade de proteger e valorizar as características da paisagem, nas cidades, vilas e aglomerados urbanos, entendida no seu sentido mais amplo.

Miss e Mister Cristinense eleitos dia 24

A 24 de setembro, a Sede do grupo Folciórico Infantil e Juvenil da Ermida vai ser palco do concurso Miss e Mister Cristinense 2011. O concurso, que tem direito a divulgação no Facebook, já tem as inscrições abertas a jovens entre os 12 e os 21 anos. O evento tem inicio marcado para as 21h30 e é seguido por uma festa de regresso às aulas que conta com a presença dos Dj's Mig L e Dany9I. A entrada custa 1 euro e as inscrições para o desfile podem ser feitas através do email gfije@hotmail.com ou do número 916048326.

José Maria Ferré expõe na Junta de Santo Tirso

As obras de José Maria Ferré já estão em exposição na sede da Junta de Freguesia de Santo Tirso. A exposição abriu no dia 16 de setembro e pode ser vista de segunda a sexta no horário compreendido entre as 09h e as 12h30 e entre as 14h e as 17h30. Os amantes de arte e pintura e os interessados pelo trabalho do artista podem, agora, deliciar-se com as paisagens, os pormenores, as cores quentes retratadas. A exposição permanece na sede da Junta de Freguesia de Santo Tirso até ao próximo dia um de outubro.

TAÇA DE PORTUGAL

Aves e Tirsense seguem

Os clubes do concelho de Santo Tirso seguem em frente na Taça de Portugal. O Aves tinha, de certa forma, a tarefa mais facilitava pois visitou o Estrelas de Vendas Novas da II Divisão e venceu por 2-0.

Já o Tirsense conseguiu um dos melhores e mais surpreendentes resultados da 2ª eliminatória, eliminando o Santa Clara dos Açores, da Liga Orangina, vencendo no seu reduto por 2-1. Entretanto na passada terçafeira foi realizado o sorteio da III eliminatória. Ditou que as duas equipas jogam em casa. O Aves recebe o Infesta que milita na III Divisão, ao passo que o Tirsense recebe o Sampedrense, também da III Divisão. Os jogos realizam-se às 15 horas do dia 16 de Outubro.

PUBLIREPORTAGEM

Clínica privada de Guimarães já cuida da saúde dos vimaranenses

Cardiologia, Nutrição, oncologia, ortopedia, pediatria, reiki, shiatsu, acupuntura ou yoga. Ao todo, são mais de 30 as especialidades disponíveis na Clínica Privada de Guimarães. A medicina convencional é, assim, aliada à não-convencional com o único intuito de oferecer bem-estar e cuidados de saúde de excelência.

Perante cerca de 200 pessoas e com a presença do Presidente da Câ-

mara Municipal de Guimarães, António Magalhães e do Arcebispo de Braga, Dom Jorge Ortiga, a clínica foi inaugurada, no dia 17.

Dom Jorge Ortiga abençoou a nova clínica e salientou a importância religiosa nas áreas ligadas à saúde. "A bênção divina é importante para acompanhar e orientar o conhecimento científico para ajudar na saúde de todos", disse. Já António Guimarães



desejou sucesso ao projeto e elogiou os anfitriões. "É de louvar que nos tempos de crise que correm existam ainda pessoas capazes de assumir projetos empreendedores como

Isabel Barros e Filipe Pereira, cumprimentavam os convidados, não deixavam nenhum pormenor ao acaso e São mais de 30 as especialidades disponíveis na Clínica Privada de Guimarães. A medicina convencional alia--se à não-convencional asseguravam-se que a inauguração fosse um sucesso. "Celebramos neste dia a concretização de um projeto único cuja preocupação principal é a de proporcionar um serviço que prima pela qualidade e confiança", assegurou Isabel Barros. Filipe Pereira foi mais longe e afirmou que: "As necessidades dos nossos doentes são o cerne da atenção de todos os nossos colaboradores".

Confiança, dedicação, rigor, responsabilidade e espírito de equipa são apenas alguns dos valores pelos quais a clínica se rege e, para Isabel Barros, "Se conseguirmos que o doente que aqui entrou, saia com um sorriso no rosto, então, já atingimos o nosso objetivo."

Com a inauguração terminada, volta-se ao trabalho, pensa-se o futuro e luta-se pelo objetivo seguinte. "Assumimos o compromisso de que contribuiremos ativamente para mais e melhor saúde para todos os Vimaranenses", concluiu Filipe Pereira.